Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 9 de Novembro de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.139 | R$ 4,00

Douglas Ruas terá encontro com CEOs de empresas do Rio no almoço-palestra do LIDE RJ

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Alexandre Silveira deve assumir Ministério da Segurança Pública

Atual ministro de Minas e Energia é delegado aposentado da Polícia Civil de MG

MAGNAVITA - PÁGINA 3

F1: NORRIS VENCE GP SÃO PAULO, MAS VERSTAPPEN É QUEM ROUBA A CENA

Ele não fez uma boa largada e perdeu a primeira posição logo no início. Contou com um erro de Kimi Antonelli para recuperar e ficar com ela até a bandeira final. Lando Norris pode ter vencido o GP São Paulo de Fórmula 1, mas o grande campeão foi Max Versteppen, que largou dos box, foi escalando o pelotão e terminou em segundo. Uma prova digna de campeão mundial e de quam sabe pilotar tanto no seco quanto no molhado. Para fechar a etapa, a Mercedes sagou-se campeã de Construtores.

PÁGINA 15

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Max Verstappen (2º), Lando Norris (1º) e Isack Hadjar (3º) subiram ao pódio do GP SP de F1

Luto em Volta Redonda e Barra Mansa por tragédia

Acidente de carro em Barra Mansa mata dez pessoas de uma família que morava em Volta Redonda.

PÁGINA 13

Região Serrana possui risco alto de deslizamentos

Segundo o MapBiomas, Petrópolis, Nova Friburgo e Teresópolis estão entre os seis primeiros no ranking nacional.

PÁGINA 11

DIVULGAÇÃO



APÓS **CANCELAMENTO EM 2026 E CRISE DE GESTÃO,** O MAIS PRESTIGIADO FESTIVAL DE **HQS DO MUNDO,** SEDIADO NA SIMPÁTICA ANGOULÊME (SUDOESTE DA FRANÇA), **REABRE EM JANEIRO DE 2027** COM NOVA DIRETORIA E FOCO EM PAUTAS INCLUSIVAS E AUTORAIS. **PÁGINA 2**

Senado desconfia se Lula blindará Moraes

Se dissociar do ministro do STF pode ser um ativo importante para o presidente que pode, ao fim do mandato, ter a maioria dos indicados do Supremo.

RUDOLFO LAGO - PÁGINA 4

PL pode ter usado dinheiro público para fretar avião

O TCU encaminhou ao TSE, com cópia para o MPE, uma representação na qual levanta suspeita de que o PL tenha usado dinheiro público para fretar um avião.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Bolsonaristas torcem por sucesso de Lula 4

Pesquisa Quaest indica que 94% dos brasileiros torcem por um sucesso de Lula4. Desse total, 6% são bolsonaristas.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

ESPECIAL

ELETRONUCLEAR NO FOCO DOS CORTES DE GASTOS PÚBLICOS

PÁGINA 16

ESPECIAL

CSN CIMENTOS É VENDIDA POR R$ 12 BI PARA CHINESES

PÁGINA 16



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Os ministros determinaram o encaminhamento de cópia dos autos ao TSE e ao Ministério Público Eleitoral

TCU envia ao TSE suspeita de uso de dinheiro público pelo PL para fretar avião

O Tribunal de Contas da União (TCU) encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma representação sobre suspeitas de uso de recursos públicos do Fundo Partidário pelo Partido Liberal (PL) para o fretamento de uma aeronave. O acórdão também determinou o envio de cópia dos autos ao Ministério Público Eleitoral (MPE), para que os órgãos avaliem eventuais providências dentro de suas competências.

A decisão foi tomada por unanimidade pela Primeira Câmara da Corte. Apesar do encaminhamento, o TCU decidiu não conhecer da representação por entender que ela não preenchia os requisitos de admissibilidade exigidos pelo regimento interno. Com isso, o processo foi arquivado no âmbito do tribunal, sem análise do mérito das suspeitas.

Na decisão, os ministros determinaram o encaminhamento de cópia dos autos ao TSE e ao Ministério Público Eleitoral "para ciência e adoção das providências que entenderem cabíveis no âmbito de suas respectivas competências".

O acórdão divulgado não detalha o valor gasto com o fretamento, a identidade dos passageiros nem as circunstâncias dos voos investigados.

O arquivamento no TCU não representa reconhecimento da regularidade dos gastos. Caberá aos órgãos eleitorais avaliar se há elementos que justifiquem novas apurações.

Assaltantes invadem casa, roubam carros e três cachorros, mas devolvem animais de Uber

Quatro assaltantes armados invadiram uma residência em Franca, no interior de São Paulo, roubaram dois carros, diversos objetos de valor e três cachorros, que posteriormente foram devolvidos por meio de uma corrida de Uber. O caso chegou ao STF, onde o ministro Flávio Dino rejeitou um recurso apresentado por um dos condenados pelo crime.

Segundo os autos, os criminosos pularam o muro da residência durante a madrugada e renderam duas mulheres, identificadas como Alcineida Maria Ferreira Borges e Isabela Cristina Borges Coelho.

Durante o assalto, o grupo levou um Hyundai HB20, um Chevrolet Tracker, televisores, notebooks, celulares, uma cafeteira, um purificador de água, tênis, relógio e bijuterias. Os assaltantes também levaram três cães de estimação das vítimas, sendo dois da raça shih-tzu e um spitz alemão.

O episódio ganhou um desdobramento inusitado quando os três cachorros foram devolvidos ao namorado de Isabela por um motorista de Uber. O profissional não soube informar quem havia solicitado a corrida, e a identidade de quem providenciou a devolução dos animais não foi esclarecida.

As investigações também permitiram localizar os veículos roubados. Um dos envolvidos apontados pela investigação, Mateus Junior dos Santos, foi localizado usando um moletom associado ao assalto e portando um relógio pertencente a uma das vítimas. Ele negou participação no crime.

Mateus acabou condenado a oito anos e nove meses de prisão por roubo majorado.

A discussão chegou ao STF por meio de um pedido de habeas corpus. Ao analisar o caso, Flávio Dino negou seguimento ao recurso apresentado pela defesa.

JOSIER VILAR

Presidente da ACRJ e fundador da Iniciativa FIS

A Indústria da saúde: independência ou morte

A pandemia de Covid-19 deixou mais de 700 mil mortos no Brasil e expôs uma vulnerabilidade estratégica: nossa dependência de insumos, medicamentos, equipamentos e tecnologias produzidos no exterior. Quando o mundo inteiro disputou máscaras, respiradores e princípios ativos, ficou evidente que poder comprar não significa conseguir abastecimento.

As mudanças climáticas, a degradação ambiental e a circulação global de pessoas ampliam os riscos de novas emergências sanitárias. Preparar o país para enfrentá-las exige mais do que hospitais e profissionais qualificados: exige capacidade produtiva, científica e tecnológica.

A globalização reduziu custos e ampliou o acesso a produtos, mas concentrou cadeias estratégicas em poucos países, especialmente China e Índia. No Brasil, a perda de competitividade industrial, os entraves tributários e regulatórios e o investimento insuficiente em inovação aprofundaram a dependência externa.

É hora de fortalecer o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), que reúne indústria farmacêutica, biotecnologia, equipamentos médicos, serviços assistenciais, universidades, centros de pesquisa e empresas inovadoras. Essa integração pode gerar empregos qualificados, riqueza e, sobretudo, melhor assistência à população.

Este tem sido o papel da INICIATIVA FIS, uma organização não governamental sem fim lucrativo que tem reunido todo o ecossistema da saúde brasileira com esse propósito.

Para isso acontecer, não precisa nos isolar economicamente nem de fabricar tudo aqui. Precisamos combinar inserção internacional, fornecedores diversificados e produção nacional de bens essenciais. A Nova Indústria Brasil oferece um caminho, mas metas e anúncios só terão valor se acompanhados de execução, segurança jurídica, financiamento, governança e avaliação de resultados.

Cinco prioridades são decisivas: mapear insumos e tecnologias críticos e proteger suas cadeias de abastecimento; aproximar universidades, hospitais e empresas para transformar pesquisa em soluções; estimular startups, inteligência artificial, biotecnologia e saúde digital; usar o poder de compra do SUS para induzir produção competitiva e de qualidade; e estabelecer uma governança permanente, com metas e responsabilidades compartilhadas.

O Rio de Janeiro reúne condições singulares para liderar essa agenda. Fiocruz, universidades, hospitais de referência, centros de pesquisa e empresas podem formar um polo de inovação, produção e assistência com projeção internacional.

O papel da Iniciativa FIS é o de tentar articular essas competências em um projeto comum de desenvolvimento.

O fortalecimento do CEIS deve ser política de Estado, não de governo. Sua finalidade não é proteger indústrias por si mesmas, mas assegurar autonomia sanitária e acesso equânime, com qualidade e no tempo certo, aos cuidados de saúde.

A pandemia ensinou, de forma dolorosa, que dependência excessiva pode custar vidas. Investir na indústria da saúde é investir na soberania, na economia e, acima de tudo, no futuro do Brasil.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **ALEXANDRE SILVEIRA DEVE ASSUMIR A SEGURANÇA E SER O "CÃO DE GUARDA" DE LULA E JANJA - Anotem: o nome mais poderoso do governo Lula IV será o atual ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que deve ser escalado para uma das posições mais estratégicas do presidente reeleito. Silveira deve assumir o recém-criado Ministério da Segurança. O principal ponto é sua extrema fidelidade ao casal Lula e Janja.**

■ Poucas pessoas lembram que Silveira é delegado aposentado da Polícia Civil de Minas Gerais. Ele ingressou na carreira em 1997, após ser aprovado em concurso público, atuou em comarcas do interior do estado e se aposentou posteriormente no cargo de delegado-geral.

■ **Para a classe política, o sentimento é dúbio. Há certo alívio com a possibilidade de ter no Ministério da Segurança, ao qual estaria subordinada a Polícia Federal, um político experiente. Para os adversários, porém, o sentimento é de apreensão: com Silveira, não só Lula, mas também Janja, teria influência direta nessa máquina de moer adversários.**

■ A primeira sinalização desse novo status foi dada na última solenidade no Planalto. Silveira foi escalado para sentar ao lado do próprio Lula, embora, pela liturgia das pastas, o manual reserve a cadeira à Casa Civil.

■ **DOUGLAS RUAS TERÁ ENCONTRO COM CEOS DE EMPRESAS DO RIO - O governador eleito do Rio, Douglas Ruas, terá um encontro com os maiores nomes do PIB fluminense nesta terça, 10 de setembro, durante o almoço-palestra do LIDE-RJ, no hotel Fairmont.**

■ O evento está com overbooking e a lista de confirmações inclui CEOs e diretores das maiores companhias do Rio, além de vários de São Paulo, que virão especialmente para o encontro.

■ **Há muito tempo um evento do LIDE não desperta tanto interesse nem reúne uma lista de confirmações tão expressiva. Muitos dos empresários, que já tiveram encontros com o então candidato do PL, elogiam a postura de Douglas Ruas e estão otimistas com os nomes que vêm sendo anunciados.**

■ "Estamos todos no mesmo barco e o sucesso do novo governador também é o nosso sucesso e do Rio", afirmou um dos CEOs que foi o primeiro a confirmar presença. Ele complementa: "a estabilidade jurídica e a tranquilidade com a qual está ocorrendo a transição tem sido fundamental para a motivação de novos investimentos e destravar uma agenda que estava congelada".

■ **No almoço do LIDE, após sua palestra, o governador eleito responderá a perguntas dos empresários. O clima é de otimismo e de retomada. O Rio merece recuperar, em 2027, o círculo virtuoso após a disputa eleitoral encerrada com a vitória de Ruas no primeiro turno.**

■ A TURMA EXPERIENTE DE EDUARDO PAES SE ABRE AO DIÁLOGO - Enquanto um verdadeiro exército de Brancaleone de Dudu fica esperneando e clamando por um segundo turno na eleição para governador do Rio, a turma mais experiente e ajuizada ligada ao ex-prefeito Eduardo Paes abre um diálogo com o núcleo duro ligado ao governador eleito Douglas Ruas. Na agenda, estão a vida da Alerj na legislatura de 2027 e a necessidade de retomar o diálogo entre a prefeitura da capital e o governo estadual nos próximos anos.

■ **Entre os engajados no Brancaleone, além de alguns imberbes a quem faltam cabelos brancos, estão aqueles que sabem que terão pouco espaço na administração do prefeito Eduardo Cavaliere.**

■ PREFEITURA AGORA COM A MARCA DO PRÓPRIO CAVALIERE - O prefeito Eduardo Cavaliere dará, nas próximas semanas, cada vez mais uma cara própria à gestão do Rio. Após as eleições, considera encerrados os acordos pré-eleitorais feitos na gestão de Eduardo Paes e que estavam no automático. Agora, com a página virada, as novas negociações terão de ser feitas com o novo alcaide. Os avisos já estão sendo dados e Cavaliere espera o telefone começar a tocar.

■ **QUEM GANHA COM A ATUAÇÃO DE RODRIGO MAIA NA SUCESSÃO DO RIO? - Segundo amigos da coluna, foram identificadas em Brasília as digitais do ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia na derradeira tentativa de provocar um segundo turno no Rio. Seria o mesmo empenho, com os mesmos interlocutores, que evitaram que a sucessão estadual ocorresse de forma constitucional e que terminou colocando no Guanabara o governador interino Ricardo Couto.**

■ A grande pergunta é: qual o verdadeiro motivo de o ex-deputado abraçar de forma tão fervorosa esta nova intervenção do Judiciário na política fluminense? O que ele ganha com isso ou quem ganha? Em tempo: Maia agora é defensor de parte da Faria Lima em Brasília.

■ **A ATUAÇÃO DE RODRIGO MAIA NO STF ESTARIA SE REPETINDO, AGORA SEM ÊXITO? - Segundo as raposas políticas mais informadas de Brasília, um ministro do STF teria prometido a Rodrigo Maia o pedido de vista que gerou a permanência de Ricardo Couto no governo. A missão teria sido transferida de última hora para Flávio Dino. Essas mesmas raposas dizem que, em um jantar recente, o ministro afirmou achar interessante "realizar o serviço de forma completa". Só que, nessa agenda, o experiente ministro estaria isolado e não teria o respaldo do Planalto.**

■ A VICE BOLSONARISTA DE EDUARDO PAES DESAGRADA LULA ATÉ HOJE - Pouca gente percebe, mas o que aborrece Lula até hoje é o fato de Eduardo Paes ter escolhido para vice-governadora de sua chapa uma candidata ligada ao bolsonarismo. Isso o deixou com o pé nas duas canoas: Paes com Lula e Jane Reis com Flávio. "Maior prova de falta de compromisso e engajamento com a campanha de Lula não há", diz um dirigente do PT, que denuncia que haveria corpo mole na eleição de Lula no Rio.

■ **Só para registro: o sobrinho de Jane Reis, o prefeito de Duque de Caxias, Netinho Reis, foi uma das estrelas do encontro realizado por Flávio Bolsonaro e Douglas Ruas na Ilha da Gigóia, na primeira semana depois do resultado do primeiro turno, no qual Flávio chegou em primeiro lugar.**

■ O PESO DO OITAVO MANDAMENTO NO FUTURO DE ANDRÉ PORTUGUÊS NO REPUBLICANOS - O ex-prefeito de Miguel Pereira, André Português, conseguiu escapar do naufrágio de sua caravela republicana e ganhou do bispo Honorilton Gonçalves, da Igreja Universal, um bote salva-vidas. Foi nomeado presidente de uma executiva provisória do Republicanos no Rio, depois de jurar que tinha no bolso do colete duas secretarias estaduais no governo Douglas Ruas: a do Trabalho e a de Bem-Estar Social. Se as promessas não se concretizarem, quem assume a legenda é o ainda deputado federal Marcelo Crivella, que ficou de vice na chapa.

■ **Um amigo da coluna revelou que o assunto das secretarias estaduais nunca fez parte de nenhuma conversa entre Português e Ruas. Evangélicos e católicos sabem que o oitavo mandamento é "não darás falso testemunho".**

Encontro de Corregedores debate inovação, gestão e eficiência nos serviços judiciais e extrajudiciais



Abertura do 98 ENCOGE em Maceió reúne representantes das corregedoria de todo o país*

Sob a liderança do presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil (CCOGE), desembargador Cláudio Brandão de Oliveira, corregedor-geral da Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), o 98ºEncontro Nacional de Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil (Encoge) e o 10º Fórum Fundiário Nacional encerraram suas atividades na sexta-feira, 6/11, em Maceió.

Ao longo da semana, os encontros reuniram representantes da magistratura, do sistema de Justiça e especialistas para debater inovação, modernização do Judiciário e aprimoramento dos serviços judiciais e extrajudiciais.

A programação também foi marcada pela entrega da Medalha de Honra ao Mérito Desembargador Décio Erpen, concedida pelo CCOGE. Entre os homenageados estiveram o ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e corregedor nacional de Justiça; a ministra Marluce Caldas Bezerra, também do STJ; além dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) Fábio Dutra, presidente da Associação Nacional de Desembargadores (ANDES); Jean Albert de Souza Saadi, presidente do Instituto dos Magistrados do Brasil (IMB) e Cesar Felipe Cury, presidente do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec).

FOTOS CM



A desembargadora e corregedora do TJSP, Silva Rocha, com o desembargador Cláudio Brandão



Cláudio Brandão com os homenageados, os desembargadores Fábio Dutra (TJRJ), Fábio Ferrario (TJAL) e Anderson de Holanda (TJGO)



O desembargador Cláudio Brandão, corregedor TJRJ e presidente do CCOGE, com os homenageados: desembargadores César Cury TJRJ, Fábio Ferrario TJAL e Anderson de Holanda



Os desembargadores corregedores: Fábio Ferrario, Cláudio Brandão, Marcus Ferreira e Anderson de Holanda



O desembargador e corregedor-geral da Justiça de Alagoas, Fábio Ferrario, na abertura do ENCOGE



98 ENCOGE aconteceu em Maceió*

RUDOLFO LAGO

Jornalista e comentarista de política

O Senado desconfia até onde Lula irá mesmo querer blindar Xandão

Como prometido, a coluna segue com os raciocínios dos apoiadores da senadora Tereza Cristina (PP-MS) na sua disputa pela presidência do Senado no ano que vem. Como dissemos, Tereza Cristina avalia que o trabalho que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), candidato à reeleição, tenta para pacificar o país a partir de um perdão ao ex-presidente Jair Bolsonaro em troca de evitar processos de impeachment dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente Alexandre de Moraes, pode ser um tiro pela culatra.

Relembrando o que dissemos. A ideia pode gerar rejeição porque parte dos senadores quer ao menos tentar abrir o processo de impeachment. Além disso, há quem desconfie que, no fundo, Alcolumbre trabalha em causa própria, para ele mesmo se blindar de investigações que poderiam atingi-lo tanto no escândalo do INSS quanto no caso Master. Nos dois casos, embora ele negue, há citações a ele.

Mas outro ponto que ronda ali as suspeitas de que pode gorar um processo de blindagem de Alexandre de Moraes está em saber até vai a própria disposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de proteger o ministro do Supremo. Até onde isso seria um ativo importante na recondução de Alcolumbre.

Primeiro. É sempre importante lembrar. Não foi Lula quem indicou Moraes para o STF. Foi Michel Temer. Alguém que o PT enxerga como um "golpista", que teria articulado para derrubar Dilma Rousseff, num processo que acabou fortalecendo a Lava Jato e que culminou com a condenação e a prisão de Lula.

Segundo. Apesar disso, a associação de Lula com Moraes foi explorada pela oposição e foi um dos pontos que mais o enfraqueceu na disputa presidencial com Flávio Bolsonaro. Se dissociar de Moraes e de suas decisões muitas vezes consideradas no mínimo polêmicas pode ser ativo importante para Lula.

Terceiro. Moraes se tornou o todo-poderoso relator do interminável inquérito das fake news por uma decisão de Dias Toffoli quando era presidente do STF. Embora Toffoli tenha sido uma indicação de Lula, ex-advogado do PT que era, hoje ele é um desafeto do presidente, que não perdoa o fato de ele ter dado muito tardiamente e sem tempo hábil autorização para que Lula deixasse a prisão para o velório de seu irmão, Genival, o Vavá. Hoje, Lula e Toffoli sequer se cumprimentam.

Quarto. Foi Alcolumbre quem articulou a derrota da indicação do advogado-geral União, Jorge Messias, para a vaga no STF aberta com a saída de Luís Roberto Barroso, um vexame histórico para Lula. Há quem lembre que às vezes Lula pode ser vingativo. De qualquer modo, a vaga segue aberta. E a indicação do novo nome será uma perrogativa do presidente. Ele tem uma pessoa para indicar ao Supremo. Se Moraes sofrer impeachment serão, então, dois nomes que Lula terá para indicar.

Até 2030, irão se aposentar compulsoriamente Luiz Fux (em 2028), Cármen Lúcia (em 2029) e Gilmar Mendes (em 2030). Lula é o responsável pelas indicações de Toffoli (mesmo com os atuais senões), Cristiano Zanin e Flávio Dino. Ou seja, dos 11 ministros do Supremo, somente Fachin (indicado por Dilma Rousseff), Nunes Marques e André Mendonça (indicados por Jair Bolsonaro) não seriam nomes da lavra de Lula. É um poder tentador.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

O crime tolerado

Apesar de estar em todos os discursos de candidatos, a questão da segurança pública e do combate ao crime organizado carece de propostas concretas.

Impressiona a indiferença das autoridades em relação a medidas simples, que não pedem verbas, e sim vontade política.

Medidas de bom senso, como a ação da Receita Federal em combinação com as vendas de carro de alto preço, comercializados por meia dúzia de empresas, a metade concentrada em São Paulo, na Avenida Europa, nos Jardins. Quem acompanha o noticiário sabe que a turma do dinheiro fácil adquire logo carros de valor superior a três milhões de reais. Um controle sobre estes compradores seria razoável.

Na faixa da violência urbana, assaltos, roubos, arrastões, especialmente na orla marítima de cidades como o Rio de Janeiro, elementar a volta da exigência da camisa no transporte público. E controle nos finais de semana mais rigoroso das motocicletas, muitas roubadas e outras usadas para apoio a atividades criminosas. Nada complicado.

Da população de rua, que hoje é problema nacional, aproximadamente um terço deve ser recolhido ao sistema penitenciário. Outro terço é de doentes mentais ou dependentes químicos; precisam de internação. E um terço pode ser recuperado por políticas públicas eficientes na inserção social destas pessoas. Tudo parece e é simples, mas falta coragem, vontade política.

As implicações da segurança e da população de rua na economia são grandes em setores sensíveis como o turismo e a restauração. A tolerância custa empregos, perda de arrecadação, insegurança às famílias.

Medidas emergenciais são urgentes. São muitos os exemplos pelo mundo de grandes cidades que pela omissão foram levadas a miséria.

O Rio, os cariocas, sofrem demais com a violência, que tira paz e empregos.

EDITORIAL

Cuidar do clima também é investir na economia

Durante muito tempo, a preocupação ambiental foi tratada por parte do setor econômico como uma pauta paralela, muitas vezes vista como um custo adicional ou até como um obstáculo ao desenvolvimento. Essa divisão, porém, está cada vez mais distante da realidade. Os efeitos das mudanças climáticas demonstram que preservar o meio ambiente e proteger a economia são objetivos que caminham juntos. Em alguns setores, como o turismo, essa relação é ainda mais evidente.

Um levantamento recente mostra a dimensão do problema. Das 360 regiões turísticas catalogadas pelo Mapa do Turismo Brasileiro, 301 foram atingidas por eventos climáticos extremos entre 2020 e 2025. Isso significa que 83,6% dos destinos mapeados sofreram algum tipo de impacto. O dado revela que a vulnerabilidade climática não é uma ameaça distante, mas uma realidade que já interfere diretamente na atividade turística brasileira.

O cenário merece atenção especial em um momento de expansão do setor. O Brasil recebeu 9 milhões de turistas estrangeiros em 2025, um recorde que demonstra o potencial econômico da atividade. Mas de pouco adianta ampliar a divulgação dos destinos, atrair visitantes e movimentar hotéis, restaurantes, agências e comércios se as condições que sustentam essa atividade não forem preservadas. Praias, parques, trilhas, rios, cidades históricas e áreas naturais dependem de equilíbrio ambiental para continuar atraindo pessoas.

Eventos extremos podem comprometer estradas, redes de energia, abastecimento de água e estruturas hoteleiras. Também podem provocar interdições, afastar visitantes e gerar prejuízos para trabalhadores e pequenos empreendedores que dependem do fluxo turístico. Uma temporada perdida por causa de enchentes, deslizamentos, secas ou ondas de calor representa perdas que vão muito além do próprio destino afetado. Atinge toda uma cadeia de serviços e empregos.

É justamente nesse ponto que o investimento em cuidados climáticos precisa ser compreendido também como uma decisão econômica. Planejar o uso do território, proteger áreas naturais, melhorar a infraestrutura, preparar sistemas de alerta e desenvolver planos de resposta a emergências exige recursos. Mas a ausência dessas medidas pode custar muito mais. Prevenir danos e garantir a continuidade das atividades são formas concretas de proteger investimentos e assegurar receitas.

OPINIÃO DO LEITOR

Manual

Manual para os equivocados repórteres, narradores e comentaristas que na reta final do Brasileirão insistem em encher os pulmões para o patético matematicamente ao invés de aritmeticamente. Aprendam: matemática é a ciência dos números. Mas quem trata deles, somando, multiplicando, dividido, é a aritmética.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

FOTOS SETUR-RJ



Estande do estado do RJ no Chefs Week Lisboa

Com expansão de voos e foco no trade de luxo, Rio de Janeiro intensifica promoção turística na Europa

O Estado do Rio de Janeiro consolida sua presença no cenário internacional ao participar do roadshow BBG Brasil – Europa 2026. Promovida por meio da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e da TurisRio, a iniciativa integra a plataforma Meu Destino é Brasil, desenvolvida pelo Grupo BBG Brasil para conectar destinos nacionais aos principais mercados emissores globais. A ação itinerante percorre três capitais europeias de peso em novembro de 2026: Paris (França), no dia 6; Milão (Itália), no dia 9; e Roma (Itália), no dia 11. O objetivo central é promover a diversidade dos atrativos e produtos fluminenses, reforçar a conectividade aérea, aproximar o trade europeu dos operadores locais e gerar negócios diretos.

Encontro reúne público altamente qualificado

Os encontros reúnem um público altamente qualificado de operadores de turismo, agências de viagens do segmento premium, receptivos (DMCs) e jornalistas especializados. O formato combina rodadas de workshop B2B, apresentações institucionais e momentos de networking acompanhados de alta gastronomia.



Roadshow BBG Brasil-Europa - Primeira etapa França



O presidente da TurisRio, Sergio Ricardo de Almeida, representou o estado do Rio de Janeiro no roadshow



O subsecretário-adjunto da Setur-RJ, Ramiro Fidalgo, apresentou os principais atrativos do estado do Rio

Conectividade entre Rio e Europa consolidada

A consolidação da conectividade aérea entre o Rio de Janeiro e os mercados europeus é um dos pilares centrais da ação. Os encontros contam com engajamento expressivo de companhias aéreas estratégicas: a Air France ampliou sua operação para 14 frequências semanais na rota Paris–Rio de Janeiro, enquanto a LATAM mantém operação diária reforçada por sua malha de conexões via São Paulo. O fluxo com a Itália e a Península Ibérica também ganha tração com os voos diários da ITA Airways a partir de Roma e a regularidade diária das operações da TAP, assegurando acesso direto e contínuo aos destinos fluminenses.

IA no futebol

O ex-procurador-geral de Justiça do Rio Eduardo Gussem, atual oficial de integridade da CBF, defendeu o uso de tecnologia e inteligência de dados no combate à manipulação de resultados no futebol. Em entrevista ao programa O Fator, durante a 19ª Conferência Mineira da Advocacia, destacou a importância da transparência e da cooperação institucional.

Inteligência Pública

Eduardo Gussem também revisitou sua passagem pelo Ministério Público do Rio, entre 2017 e 2021, e ressaltou o combate à lavagem de dinheiro e à atuação das milícias. Citou o projeto MP em Mapas como ferramenta de inteligência para identificar problemas urbanos e fortalecer a gestão pública.

IDOR no Rio

A Faculdade IDOR, mantida pela Rede D'Or São Luiz, recebeu autorização do Ministério da Educação para oferecer 100 vagas anuais no curso de graduação em Medicina, no bairro de Botafogo, na Zona Sul do Rio. A autorização da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é válida exclusivamente para o endereço informado na portaria.

Medicina autorizada

A portaria assinada pela secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior, Marta Abramo, estabelece que a autorização contempla exclusivamente a oferta do curso no endereço indicado, na Rua Diniz Cordeiro, em Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro. A medida entrou em vigor na data de publicação do ato.

Medicina celebrada

A implantação da Faculdade de Medicina da PUC-Rio foi celebrada por duas importantes representações da Rocinha. O Instituto TMJ Rocinha e a Associação de Moradores manifestaram apoio à iniciativa, destacando os impactos positivos esperados na formação profissional, na promoção da saúde e no desenvolvimento social da comunidade.

Apoio comunitário

Em declarações datadas de 6 de novembro, o Instituto TMJ Rocinha e a UPMMR ressaltaram a histórica parceria da PUC-Rio com os moradores. As entidades consideram que a nova Faculdade de Medicina poderá ampliar oportunidades de formação, fortalecer ações de saúde e estreitar ainda mais os vínculos entre universidade e território.

REPRODUÇÃO YOUTUBE/LULA



Este foi o primeiro pronunciamento de Lula desde que foi reeleito

Lula diz que trará investimentos superiores a 20% do PIB

Deu estocadas no Judiciário e em Flávio Bolsonaro e acenou ao mercado

Por **Gabriela Gallo**

Em pronunciamento à nação de pouco mais de sete minutos, na noite deste domingo (8), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentou um balanço das prioridades de seu governo, agradeceu aos eleitores e reafirmou o compromisso com a responsabilidade fiscal. Também buscou responder às críticas à condução da economia e à repercussão das decisões do governo no mercado financeiro.

Lula insistiu em sublinhar políticas sociais confirmando o envio ao Legislativo de uma proposta para zerar as tarifas do transporte público nos finais de semana.

Na área institucional, o presidente voltou a defender as reformas política e do Poder Judiciário. Ao abordar a atuação da magistratura, afirmou que o país precisa de juízes imparciais, éticos e sem conflitos de interesse, comprometidos com o exercício da função pública.

Sem mencionar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seu principal adversário na campanha eleitoral, Lula afirmou que o Brasil não deve ser um lugar para quem foge de suas responsabilidades. Após a derrota, o senador seguiu para os Estados Unidos. O presidente, porém, não voltou a abordar o assunto.

Na área econômica, Lula disse que irá elevar o volume de investimentos no país para mais de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) em parceria com o setor privado. Disse que criará condições para reduzir as taxas de juros e estimular novos investimentos, sem detalhar quais medidas serão adotadas.

No pronunciamento, Lula agradeceu pelos 64 milhões de votos recebidos. Também mencionou a taxa de abstenção no segundo turno, de 19,2%, a menor registrada em eleições presidenciais desde 2006.

Na área da segurança pública, festejou a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública (PEC 18/2025) e reafirmou que encaminhará ao Congresso a medida provisória do Ministério da Segurança Pública.

Ao encerrar o pronunciamento, Lula defendeu a união nacional e afirmou que governará para todos os brasileiros, independentemente de suas posições políticas. Também retomou a ideia de que é necessário construir pontes, e não muros, expressão utilizada pelo papa Francisco em 2014, em resposta às declarações do então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que defendia a construção de um muro na fronteira entre os Estados Unidos e o México.

STF discute escala 6x1, Lula viaja e Congresso discute prioridades

Também TSE avalia ação contra chapa de Lula e PGR, pedidos da defesa para liberdade de Vorcaro

Por **Beatriz Matos**

STF E PLANALTO



Flávio Dino comanda audiência de conciliação sobre 6x1 enquanto Lula viaja para Turquia e Filipinas

Enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) tentará um acordo de empresários e trabalhadores sobre os prazos para o fim da escala 6x1, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) embarcará para a Turquia e as Filipinas. No Legislativo, as prioridades incluem o Orçamento de 2027, a medida provisória que proíbe as bets e o debate sobre a reforma eleitoral.

Também estarão no radar os desdobramentos da ação contra a chapa Lula-Alckmin no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e os pedidos da defesa de Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, encaminhados à Procuradoria-Geral da República (PGR).

ESCALA 6X1

O principal compromisso confirmado no STF ocorrerá nesta terça-feira (10), às 14h. O ministro Flávio Dino conduzirá uma audiência de conciliação sobre a implementação da emenda constitucional que acabou com a escala 6x1. A mudança prevê duas folgas remuneradas, jornada máxima de 40 horas semanais e manutenção dos salários. Os direitos aprovados pelo Congresso não estarão em negociação. O foco será o calendário de adaptação, ou seja, a regra de transição.

A primeira etapa começa em 16 de dezembro, com limite de 42 horas semanais. A jornada de 40 horas valerá em dezembro de 2027. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) pede ao Supremo que a transição comece apenas em outubro de 2027 e termine em outubro de 2028. A entidade aponta dificuldades para reorganizar turnos, contratar trabalhadores e renegociar acordos coletivos. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também contesta aspectos da implementação. Se não houver acordo acordo, os questionamentos seguirão para análise judicial, ainda sem data para julgamento definitivo.

CHAPA LULA-ALCKMIN.

Na Justiça Eleitoral, a semana poderá trazer as primeiras manifestações da defesa de Lula e do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) na ação apresentada pelo partido Novo. O corregedor-geral, Ricardo Villas Bôas Cueva, admitiu o processamento da investigação e determinou que os dois sejam notificados para responder em cinco dias. A contagem dependerá do recebimento das notificações.

O partido acusa o governo de concentrar 35 medidas econômicas e sociais, incluindo o reajuste do Bolsa Família e subsídios aos combustíveis, em período próximo às eleições para favorecer a chapa. A legenda pede a cassação dos mandatos e a declaração de inelegibilidade dos investigados por oito anos. O TSE ainda não julgou o mérito da ação. Após as manifestações, o corregedor poderá requisitar documentos e determinar a produção de provas para avaliar a existência ou não de abuso de poder político.

PGR E BANCO MASTER

A Procuradoria Geral da República deverá examinar os pedidos da defesa de Daniel Vorcaro para revogação da prisão preventiva. Os advogados alegam excesso de prazo na manutenção da custódia, decretada em março. Também solicitam a apuração de supostos vazamentos de informações extraídas do celular do ex-banqueiro.

A manifestação da Procuradoria deverá subsidiar a decisão posterior de Fachin, que mantém temporariamente sob sua responsabilidade os procedimentos relacionados ao Banco Master.

Corre o prazo de 15 dias para a PGR se manifestar sobre o relatório parcial da Polícia Federal que indiciou Vorcaro e outras 14 pessoas por suspeitas de fraudes em operações com o Banco de Brasília (BRB). A investigação envolve negociações de aproximadamente R$ 17,5 bilhões em carteiras de crédito, dos quais R$ 12,2 bilhões não tiveram a existência comprovada, segundo a PF.

VIAGENS PRESIDENCIAIS

Lula inicia nesta segunda-feira (9) sua primeira viagem internacional desde a reeleição. Na Turquia, participará da reunião de líderes da COP31, em Antália, nos dias 11 e 12. O Brasil passará a presidência da conferência climática ao país anfitrião, com a Austrália na coordenação das negociações. O presidente pretende defender propostas sobre financiamento climático, combate ao desmatamento e redução da dependência de combustíveis fósseis.

A agenda ocorrerá após o governo aprovar, na última sexta-feira (6), diretrizes para a transição energética e medidas de enfrentamento ao desmatamento. O Planalto pretende apresentar essas iniciativas como demonstração dos compromissos brasileiros com as metas climáticas. A conferência também marcará o primeiro discurso do presidente diante de líderes mundiais desde a vitória nas urnas.

Depois, Lula seguirá para as Filipinas, onde tem visita de Estado prevista para sexta-feira (13) e participação na cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), no fim de semana. A agenda prevê negociações comerciais e possíveis acordos bilaterais. O retorno a Brasília está previsto para o dia 16.

A montagem de ministérios do quarto mandato tende a ficar para depois da viagem. Enquanto isso, o presidente do PT, Edinho Silva, mantém conversas com dirigentes do MDB, PSD, Republicanos e outras legendas para ampliar a base de apoio ao governo em 2027. Lula também convidou os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para acompanhá-lo. Ambos ainda avaliavam os convites, que poderão abrir espaço para conversas sobre ministérios.

Outro tema que deverá aguardar o retorno presidencial é a regulamentação do Redata, regime de incentivos à instalação de centros de processamento de dados. A ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, indicou que o governo pretende discutir o anúncio com Lula a partir da semana do dia 16.

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA

No Executivo, a criação do Ministério da Segurança Pública continuará em pauta após a aprovação da PEC da Segurança pelo Senado. Antes de embarcar, Lula anunciou tratativas com a Casa Civil, o Ministério da Justiça e a equipe econômica sobre a medida provisória que deverá criar a nova pasta. O desafio será definir as atribuições, os recursos e a cooperação com estados e municípios.

A criação do ministério foi uma promessa da campanha presidencial e deverá exigir negociações com o Congresso, especialmente sobre a estrutura administrativa e as despesas necessárias para seu funcionamento.

ORÇAMENTO DE 2027

No Congresso Nacional, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) seguirá negociando as emendas à proposta orçamentária do próximo ano. O relator-geral, senador Eduardo Braga (MDB-AM), pretende concluir a votação até 17 de dezembro. Antes, deputados e senadores precisam finalizar a análise da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que estabelece as metas e prioridades fiscais.

MP DAS BETS

Outra movimentação esperada será a tentativa de instalação da comissão mista que analisará a medida provisória responsável por proibir as apostas esportivas e os jogos on-line no país. O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), pretende negociar com Motta e Alcolumbre a indicação dos integrantes e o início dos trabalhos, mas a instalação ainda depende de entendimento entre as duas Casas.

VOTO DISTRITAL

Na Câmara, a reforma eleitoral ganhará uma nova etapa de debate público nesta segunda-feira (9), às 10h. O deputado Domingos Neto (PSD-CE), relator de projeto sobre o voto distrital misto na Comissão de Constituição e Justiça, apresentará detalhes do modelo na Associação Comercial de São Paulo. O presidente Hugo Motta trabalha para viabilizar uma votação ainda em 2026, mas persistem divergências entre os partidos sobre o formato da mudança.

CORREIO POLÍTICO

POR **TALES FARIA**

REPRODUÇÃO



Cartaz de filme antigo de faroeste

Metade dos bolsonaristas torce pelo sucesso do governo Lula

Pesquisa Quaest divulgada neste domingo (8) revelou o que já se sentia nas ruas: Lulistas saíram alegres da eleição, a esquerda saiu aliviada, a direita, decepcionada, e os bolsonaristas, esses saíram revoltados.

Mas tem ali um dado curioso: 94% dos entrevistas torcem para que o governo do presidente dê certo. Ou seja, 6% não torcem. É natural crermos que esses 6% estejam em sua totalidade na oposição mais radical, os bolsonaristas. No entanto, a mesma pesquisa Quaest diz que os autointitulados bolsonaristas formam 12% dos entrevistados.

Se apenas 6% torcem contra o governo, pode-se concluir que metade dos bolsonaristas, então, torce pelo sucesso.

Os governistas classificam seus adversários bolsonaristas como violentos, brutos. Só encontram como explicação o título daquele filme antigo: "Os brutos também amam".

'Só resta torcer', diz líder do PL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou a seu quarto mandato após derrotar o candidato do PL, senador Flávio Bolsonaro (RJ). A coluna perguntou ao líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), se, mesmo assim, ele torce para que dê certo o governo Lula. Ele respondeu:

"Só resta torcer. Mas, por enquanto, está mais para 7x1 e nao há boas memórias."

De fato, não restaram boas memórias do 7x1 que o Brasil levou da Alemanha na Copa do Mundo de 2014.

REPRODUÇÃO TV



7x1 da Alemanha desnorteou os brasileiros em 2014

Exatamente como no futebol

Essa foi a primeira pesquisa da Quaest após a eleição sobre o humor e as expectativas do brasileiro em relação ao governo que saiu vitorioso das urnas.

CEO da Quaest, Felipe Nunes avalia que os bolsonaristas acham "que as urnas foram roubadas, mas uma parte deles prefere dizer que torce pra que o Brasil dê certo".

É meio como no futebol. Flamenguistas e palmeirenses nos últimos tempos saem felizes da maioria dos jogos, mas os torcedores adversários sentem-se em geral roubados.

As torcidas em três terços

Segundo a Quaest, entre os eleitores ouvidos, 19% se declararam lulistas e 12%, bolsonaristas. 32% se disseram "independentes", enquanto 14% se classificaram como "esquerda não lulista" e 21%, como "direita não bolsonarista".

Ou seja, o eleitorado parece manter-se mesmo dividido entre um terço para cada lado do triângulo político: 32% independente, 33% esquerdistas e 33% direitistas.

Otimismo em alta

Segundo a pesquisa, o otimismo com o governo futuro no período de pós-eleição de Lula está maior do que no pós-eleição de Jair Bolsonaro (PL), em 2022. Era de 41% para o governo que saiu das urnas então e passou para 44% agora. A preocupação com o futuro estava 54% no pós-eleição de Bolsonaro e agora está em 48%.

A era do 'Posto Ipiranga'

Por conta do "Posto Ipiranga" Paulo Guedes como seu ministro da Fazenda, Jair Bolsonaro assumiu com elevada expectativa para a economia nos 12 meses seguintes: 74%. Mas teve uma queda vertiginosa entre outubro e novembro de 2022. Lula chegou com baixa expectativa: 46%. Mas quanto vai cair até dezembro, ainda não se sabe.

Baixo saldo de aprovação

Por conta do mau desempenho nas expectativas econômicas, a Quaest aponta Lula com o menor saldo de aprovação popular do período pré-posse em relação aos últimos presidentes reeleitos. Inclusive ele próprio. Saiu da sua primeira reeleição com saldo 38 pontos percentuais de aprovação agora tem apenas quatro pontos de saldo.

Lula versus STF

Curioso. Apesar de todas as críticas que Jair Bolsonaro fazia aos tribunais superiores antes de eleito em 2022, a expectativa é de que Lula tenha mais conflitos com o Supremo Tribunal Federal do que o seu antecessor. 46% acham que ele baterá mais de frente, enquanto no período pré-Bolsonaro a expectativa de conflitos era de 33%.

Conflito com Congresso

Mas o povo sente cheiro de encrenca mesmo entre o presidente Lula e o Congresso nesse quarto mandato. Segundo a pesquisa Quaest, 70% acham que Executivo e Legislativo entrarão em choque. Após a eleição de Jair Bolsonaro, a expectativa de conflito era bem menor: 48% acreditavam que o presidente eleito brigaria com o Congresso.

Bolsonaro elegeu Lula

Se você tem dúvidas sobre o que levou o brasileiro a eleger Luiz Inácio Lula da Silva novamente, saiba que foi o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu filho, Flávio Bolsonaro que o elegeram. Perguntados sobre o que mais causa otimismo sobre o novo governo, os entrevistados da Quaest responderam: democracia e combate ao bolsonarismo.

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO



Plenário do Senado quando aprovou a PEC da Segurança Pública

Lula acertou em reunião detalhes do Ministério da Segurança

Texto da MP terá que ser encaminhado ao Congresso para aprovação

Por **Gabriela Gallo**

Após a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública pelo Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu na sexta-feira (6) com ministros para definir os detalhes do novo Ministério da Segurança Pública. Lula disse que, como prometeu da campanha eleitoral, uma Medida Provisória (MP) separará a pasta do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Participaram do encontro a ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva.

Foi discutido como será a estrutura, o orçamento e as atribuições do novo Ministério, base para o texto que será encaminhado ao Congresso. O governo estima um investimento de R$ 1,5 bilhão para o ministério em 2027.A previsão é que o ministro seja anunciado após as viagens internacionais do presidente.

Na noite de quinta-feira (5), durante live do "Exército do Lula" montado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG), o presidente adiantou que a separação do MJSP não seria algo que ocorre "do dia para a noite". "Nós temos que criar o ministério, colocar dinheiro, preparar a polícia militar, fazer acordo com prefeituras e com o estado, criar uma guarda-nacional", ele detalhou.

A expectativa é que o ministério seja instalado ainda em 2026, de forma a implementar em maio o Programa Brasil contra o Crime Organizado. Em seu programa estará o enfrentamento ao tráfico de armas, munições, acessórios e explosivos; asfixiamento financeiro do crime organizado e as milícias e fortalecer a segurança nos presídios.

Nomes cotados

Dentre os cotados para comanda a pasta teria sido sondado Lincoln Gakiya, procurador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), jurado de morte pelo Primeiro Comando da Capital (PCC).

Outra técnica alternativa é o secretário Nacional de Segurança Pública (Senasp), conhecido como Chico Lucas. Também são cotados nomes como os ex-ministros Fernando Haddad, Rui Costa e o senador e coordenador de campanha de Lula, Camilo Santana (PT-CE). Lula deve manter Andrei Rodrigues no comando da Polícia Federal.

CORREIO ECONÔMICO

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Mudanças incluem Alelo, Ticket, VR Benefícios, Pluxee, Flash e Swile

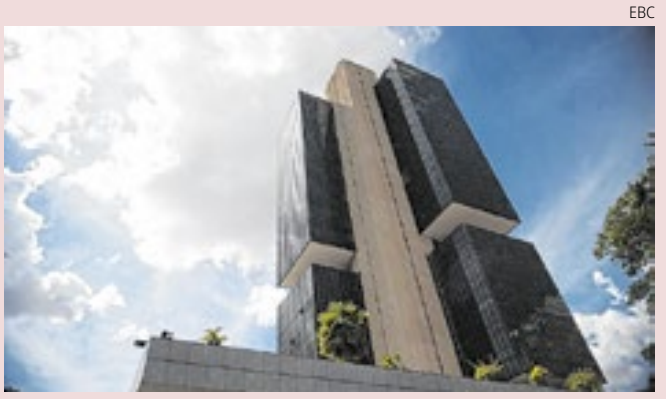
VR e VA podem ser aceitos em mais maquininhas

Os cartões de vale-refeição (VR) e vale-alimentação (VA) passaram a ter mudanças a no úiltimo sábado (7). A principal delas é a implementação da interoperabilidade, que prevê a aceitação de cartões de diferentes operadoras em qualquer maquininha habilitada para processar esse tipo de pagamento, desde que o estabelecimento também aceite o cartão utilizado. A transição começou em maio e vai até novembro, quando a assinatura do decreto que atualizou o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) completa um ano. Na prática, a medida pretende ampliar as opções de uso dos benefícios em restaurantes, supermercados e outros estabelecimentos que trabalham com alimentação. Cartões de empresas como Alelo, Ticket, VR Benefícios, Pluxee, Flash e Swile estão entre os abrangidos pelas mudanças, conforme o enquadramento no PAT.

Brasil tem maior juro real do mundo

O Brasil segue como o país com os maiores juros reais do mundo, calculados em 9,05%, mais de sete vezes a média de 1,27% do ranking da consultoria de mercado Moneyou publicado nesta semana. O juro real desconta a inflação em cada país. O Brasil lidera o ranking de 40 países analisados. Confira os 10 primeiros colocados: Brasil (9,05%), Turquia (7,77%), Argentina (6,80%), Rússia (6,57%), Colômbia (4,05%), Indonésia (3,67%), México (3,26%), África do Sul (2,93%), Hungria (2,04%) e Chile (1,69%).

EBC



Consultoria Moneyou calcula juros real de 40 países

Balança comercial: maior superávit desde 1989

A balança comercial brasileira teve o maior superávit para o mês de outubro em 37 anos, segundo dados divulgados na sexta-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Impulsionadas pelo petróleo, combustíveis, cereais e soja, as exportações superaram as importações em US$ 9,32 bilhões, diferença 39,4% maior que a registrada em outubro de 2025, quando foi de US$ 6,69 bilhões. O crescimento das exportações em 20% proporcionou o resultado, o melhor desde o início da série histórica, em 1989.

Mminerais críticos prioritários para investimento

O Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos se reuniu na tarde desta quinta-feira (5) para aprovar a lista de prioridades do governo federal para minerais críticos e estratégicos. São 27 minerais listados, em grupos de três prioridades – alta, média e baixa –, a serem consideradas no direcionamento de políticas públicas e recursos de fomento.

Crescimento econômico I

Dados revisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam que a economia brasileira cresceu 3,4% em 2024. Dessa forma, o Produto Interno Bruto chegou a R$ 11,7 trilhões.
A constatação faz parte do Sistema de Contas Nacionais, números divulgados nesta sexta-feira (6), pelo IBGE.

Crescimento econômico II

Quando o desempenho do PIB de 2024 foi divulgado inicialmente, em março de 2025, o resultado já apontava crescimento de 3,4%.

Em dezembro de 2025, o IBGE revisou as taxas de crescimento de alguns setores da economia em 2024, mas não alterou a taxa global de alta do PIB, mantida em 3,4%.

Eletromobilidade I

O aumento da frota de veículos elétricos e híbridos no país levou o Conselho Nacional de Política Energética a aprovar a criação de um grupo de trabalho para ajudar na elaboração da Estratégia Nacional de Eletromobilidade. Coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, o colegiado vai reunir subsídios técnicos e propostas sobre a expansão.

Eletromobilidade II

O grupo discutirá temas como infraestrutura de recarga, impactos sobre o sistema elétrico, cadeia de baterias, questões ambientais e mobilidade urbana. Entre as tarefas estão avaliar a expansão da rede de carregamento, a sustentabilidade dos minerais usados em baterias e os efeitos do crescimento da frota sobre a demanda por energia.

Dólar

O dólar fechou em alta e o Ibovespa avançou nesta sexta-feira (6), em um dia marcado pela divulgação de dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos e pela expectativa em torno da política econômica do quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A moeda estadunidense subiu cerca de 0,4%, para R$ 5,51.

Ibovespa

O Ibovespa, principal índice da B3, fechou em alta de 1,39%, aos 168.498,45 pontos, impulsionado pelo desempenho positivo de parte das bolsas de Nova York e pela recuperação de ações do setor de tecnologia nos Estados Unidos. O índice de referência da bolsa brasileira oscilou entre a mínima de 165.909,74 pontos e a máxima de 169.073,04 pontos.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS



A iniciativa é promovida pelo Colégio Notarial do Brasil

Mutirão visa prevenir golpes na compra de imóveis

Tabeliães esclarecem dúvidas sobre esse tipo de negociação

Da **Redação**

Para orientar a população sobre como evitar fraudes e proteger seu patrimônio na compra de imóveis, os Cartórios de Notas realizaram no sábado (7) um mutirão nacional gratuito em várias cidades do país.

Os golpes podem envolver falsos proprietários, documentos adulterados e imóveis inexistentes que podem transformar a compra da casa própria em prejuízo financeiro.

A ação levou tabeliães a shoppings, praças, espaços públicos e instituições parceiras em diferentes cidades para esclarecer dúvidas sobre compra e venda de imóveis, escrituras públicas, procurações, doações e outros atos oficiais que ajudam a evitar prejuízos e conflitos patrimoniais. A iniciativa é promovida pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), em parceria com suas Seccionais Estaduais e os Tabelionatos de Notas participantes.

Segundo o CNB/CF, entre os golpes que podem comprometer uma negociação estão:

Venda de imóveis por pessoas que não são suas proprietárias,

Apresentação de procurações falsas,

Comercialização de propriedades com restrições omitidas.

Exigência de pagamentos antecipados sem a devida formalização do negócio.

Em muitos casos, o comprador só identifica o problema depois de transferir recursos ou descobrir que o imóvel não poderá ser registrado em seu nome.

Para o presidente do CNB/CF, Eduardo Calais, a orientação preventiva é fundamental para evitar que decisões patrimoniais se transformem em disputas judiciais.

"A compra de um imóvel representa, muitas vezes, a economia de uma vida inteira. Por isso, é essencial que as pessoas compreendam o que estão assinando, conheçam os riscos e busquem orientação antes de realizar qualquer pagamento. Um golpe pode comprometer o patrimônio construído ao longo de décadas. Nosso trabalho é ajudar a evitar que isso aconteça", afirma.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, foram registradas 2.261.055 ocorrências de estelionato em 2025, aumento de 429,8% em relação a 2018.

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

DIVULGAÇÃO



Douglas Ruas com o presidente da Liesa, Gabriel David

Douglas Ruas garante verbas do Estado para o Carnaval de 2027

O governador eleito do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, e o presidente da Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba), Gabriel David, se reuniram para tratar do Carnaval 2027. Ruas confirmou o repasse de recursos estaduais para que as agremiações realizem seu desfile e propôs, ainda, que o governo estadual e a Liesa desenvolvam, em conjunto, um projeto de valorização dos profissionais que dedicam suas vidas ao Carnaval: "Como eu disse na campanha eleitoral, meu governo não vai gastar dinheiro público com camarote para político se divertir de graça. Mas para as escolas de samba e os trabalhadores do Carnaval".

Já David ressaltou a importância do apoio da administração fluminense para as escolas de samba e o retorno que esse investimento produz: "Seguir com o apoio do poder público é investir na cultura, possibilitando avançarmos ainda mais em projetos que valorizam nossos artistas".

Novo modelo de concessão do gás no estado

Durante sua participação na 12ª edição do Brazil GRI Infra & Energy, o governador eleito do Rio, Douglas Ruas, apresentou suas propostas para a infraestrutura do estado. Ele defendeu a realização de um novo modelo de concessão do serviço de distribuição de gás canalizado, mais contemporâneo. Além disso, prevê investimentos para ampliar o atendimento, especialmente nos distritos industriais do interior fluminense: "Precisamos de uma nova concessão do gás, que reflita a nossa realidade. O gás canalizado precisa chegar aos distritos industriais do interior", disse.

DIVULGAÇÃO



Douglas Ruas no Brazil GRI Infra & Energy

Prevenção a alagamentos com soluções ecológicas

Douglas Ruas também abordou a importância de investir em soluções baseadas na natureza para reduzir os riscos e os impactos dos alagamentos, além das obras de drenagem. Seu plano de governo incluiu propostas como a implantação de parques alagáveis e outras soluções baseadas na natureza, especialmente em áreas de maior risco socioambiental. A iniciativa prevê sistemas capazes de reter a água da chuva, recuperar várzeas e manguezais e reduzir pontos recorrentes de alagamento.

Equilíbrio fiscal das contas públicas

Ruas também abordou sua atuação na Assembleia Legislativa do Rio e disse que o equilíbrio fiscal é uma das prioridades para o Rio de Janeiro. O governador eleito afirmou acreditar que, em 2027, o estado terá suas contas mais ajustadas: "Para controlar o crescimento das despesas, há um projeto de minha autoria que cria um teto de gastos", disse.

Prioridade para espondilite

Pessoas diagnosticadas com espondilite anquilosante, doença inflamatória crônica que afeta principalmente a coluna vertebral, poderão ter direito a atendimento prioritário em estabelecimentos públicos e privados do estado. A proposta do deputado Librelon foi aprovada na Alerj e segue para sanção ou veto do governador.

Laudo médico

Pelo texto aprovado, a prioridade deverá ser comprovada com a apresentação de atestado ou laudo médico que identifique a doença por meio da Classificação Internacional de Doenças. O atendimento será compartilhado com os demais grupos que já têm preferência prevista em lei. Librelon afirma que a proposta busca tornar o atendimento mais atento às necessidades de quem convive com a doença.

Operação Verão Niterói

A Prefeitura de Niterói decidiu antecipar para 20 de novembro o início da Operação Verão 2026/2027, com reforço da segurança, da fiscalização e do ordenamento nas praias da cidade. O esquema seguirá até março do próximo ano e mobilizará diferentes órgãos municipais, com atuação intensificada aos sábados, domingos e feriados.

De olho no El Niño

O planejamento considera as previsões de temperaturas acima da média e os possíveis efeitos do El Niño, que podem ampliar a procura pela orla antes mesmo do início oficial do verão, para enfrentar possíveis episódios de calor extremo, chuvas intensas, ventos fortes, incêndios em vegetação e ressacas.

Águas do Rio itinerante

Moradores de nove municípios fluminenses poderão resolver demandas relacionadas aos serviços da Águas do Rio sem precisar se deslocar até uma loja comercial. Ao longo de novembro, equipes da concessionária, estarão em diferentes bairros e comunidades da capital, da Baixada e do Leste Fluminense, com atendimento presencial em pontos estratégicos.

Atendimento e dúvidas

A programação contempla o Rio de Janeiro, São Gonçalo, Itaboraí, Belford Roxo, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Japeri. os moradores podem esclarecer dúvidas, receber orientações e encaminhar solicitações relacionadas a serviços. A iniciativa amplia as opções de atendimento, especialmente para quem não pode ir a uma loja comercial.

Concessionária faz 110 serviços com parada do Guandu

Águas do Rio mobiliza agentes para melhorar abastecimento à população

Da **Redação**

Durante a manutenção anual do sistema Guandu, realizada pela Cedae, a Águas do Rio executou 110 serviços para melhorar a eficiência da distribuição de água em sua área de concessão. Os trabalhos incluíram instalação de equipamentos, substituição de válvulas e registros, reparos nas redes e manutenções preventivas. O abastecimento segue em processo de recuperação gradativa nas áreas atendidas pela concessionária.

Na capital, uma das intervenções foi a instalação de uma válvula reguladora de pressão automática no Lins de Vasconcelos, na Zona Norte, para combater um problema histórico de perdas de água na região. Os trabalhos também contemplaram bairros como Tijuca, Andaraí, Méier, Irajá, Brás de Pina e Ilha do Governador, além de comunidades atendidas pela concessionária.

Na Baixada Fluminense, o destaque foi a instalação de um macromedidor no bairro Km 32, em Nova Iguaçu. O equipamento permitirá maior controle da distribuição de água, contribuindo para a redução de desperdício de água.

"Realizamos uma grande operação, com equipes mobilizadas simultaneamente em diferentes regiões, para executar 110 intervenções dentro da janela de manutenção, sem comprometer o cronograma de retomada do abastecimento. Esse trabalho faz parte de um esforço muito maior da Águas do Rio, que é modernizar a infraestrutura recebida no início da concessão, corrigir problemas históricos e tornar o sistema cada vez mais eficiente e confiável", afirma Diógenes Lyra, diretor de Operações da concessionária.

Ao longo dos últimos anos, as ações da concessionária já permitiram recuperar 300 bilhões de litros, volume suficiente para abastecer 1 milhão de pessoas. O trabalho envolve a modernização de uma rede herdada de mais de 18 mil quilômetros de tubulações, com investimentos em tecnologia, monitoramento e controle de pressão.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
AVISO

A AGENTE DE CONTRATAÇÃO E A AQUIPE DE APOIO, Designada pela Portaria Designada pela PORTARIA INEA/DIREX Nº 144 DE 11 DE MAIO DE 2026, do Instituto Estadual do Ambiente-INEA torna público que fará realizar a licitação abaixo:
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 014/2026.
OBJETO: DEMOLIÇÃO ASSISTIDA POR MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO DE EDIFICAÇÃO EM PARATY MIRIM – PARATY – RJ
VALOR: R$ 517.928,53 (quinhentos e dezessete mil, novecentos e vinte e oito reais e cinquenta e três centavos).
DATA LIMITE PARA ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 02/12/2026 às 10h20.
DATA E HORA DO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: 02/12/2026 ás 10h30.
MODO DE DISPUTA: Aberto.
PORTAL: www.compras.rj.gov.br.
O Edital e seus Anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, podendo alternativamente, ser adquirida, na Avenida Venezuela, 110 - Sala 405 - Saúde - Rio de Janeiro - RJ - no horário de 10h00 às 12h00 e de 14h00 às 16h00 de segunda a sexta-feira ou no site do http://www.inea.rj.gov.br/licitacoes/concorrencia-eletronico/
INFORMAÇÕES: Os interessados poderão obter informações sobre o Edital no endereço e horário acima mencionado ou pelo telefone (21) 97874-4057.
PROCESSO SEI-070002/008920/2025

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

EDU KAPPS / SMS



Para se vacinar, é necessário um documento de identificação

Vacinação contra a MPOX para pessoas com HIV/AIDS é retomada

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro retomou a vacinação contra a Mpox após receber 2 mil doses do Ministério da Saúde. A imunização ocorre de forma escalonada e atende, nesta etapa inicial, pessoas de 18 anos ou mais vivendo com HIV/Aids com contagem de linfócitos CD4 inferior a 200 células/mm³. A ampliação para outros públicos, como usuários de PrEP, depende do envio de novos lotes federais. O esquema vacinal contempla duas doses aplicadas com intervalo de 28 dias. O atendimento acontece nos Super Centros Cariocas de Vacinação de Botafogo, da Zona Norte (Shopping Nova América) e da Zona Oeste (ParkShoppingCampoGrande), além do CEVAA e do CRIE/INI da Fiocruz. Em 2026, a capital registrou 221 casos e uma morte associada a comorbidades, reforçando a importância da imunização e dos cuidados preventivos.

Hayley Williams sobe ao palco do Qualistage

A cantora Hayley Williams traz a turnê "The Hayley Williams Show" ao Rio nesta segunda-feira (9). A apresentação única acontece no Qualistage, localizado na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste da capital, com abertura da casa agendada para as 18h. A turnê solo da artista norte-americana, vocalista da banda Paramore, segue depois para São Paulo, com shows nos dias 12 e 13 de novembro no Espaço Unimed. Os ingressos para a série de apresentações no país estão disponíveis pela plataforma Eventim.

TODD OWYOUNG / NBC / GETTY IMAGES



Hayley Williams traz repertório dos seus três álbuns solo

Turnê reúne os sucessos da carreira solo

O projeto "The Hayley Williams Show" apresenta um repertório amplo que reúne faixas dos três álbuns solo da cantora, além de surpresas preparadas para os fãs brasileiros. A nova fase sucede a turnê de divulgação do disco "Ego Death At A Bachelorette Party" (2025), cujas apresentações tiveram ingressos esgotados em poucos segundos durante a passagem pela América do Norte e pela Europa. O trabalho mais recente foi tocado ao vivo na íntegra ao longo da última excursão internacional da artista.

Artista recebeu quatro indicações ao Grammy

Lançado de forma independente pelo selo Post Atlantic Records, criado pela própria cantora, o álbum "Ego Death At A Bachelorette Party" recebeu quatro indicações na 68ª edição do Grammy. O trabalho concorreu em Melhor Álbum de Música Alternativa, além de ter faixas indicadas em categorias de rock e performance. Antes da carreira solo, Hayley conquistou três prêmios Grammy com a banda Paramore.

Instituto Irmãos Nogueira

O Instituto Irmãos Nogueira, fundado pelos ex-lutadores de MMA Rodrigo Minotauro e Rogério Minotouro, já atendeu mais de 16 mil pessoas com aulas gratuitas de artes marciais desde 2010. A iniciativa usa o jiu-jitsu, o boxe e o muay thai como ferramentas pedagógicas para transformar a rotina de jovens de comunidades carentes.

Atendimento social

Mantido por leis de incentivo, o projeto atende 2,4 mil estudantes da rede pública no Rio de Janeiro e na Bahia. No território fluminense, as unidades funcionam em locais como a Penha, Jacarezinho, Maricá e Macaé. Os professores ensinam técnicas esportivas aliadas a valores de respeito, empatia, disciplina e controle emocional.

"Faixas-preta na vida"

Além de preparar atletas para competições regionais, a metodologia foca na formação de "faixas-pretas na vida". Alunos e instrutores relatam superação de problemas como bullying e ansiedade através do esporte. A meta principal da equipe é fortalecer a confiança de crianças e adolescentes dentro e fora dos ambientes de treino.

Morre menina de 3 anos

Uma menina de 3 anos morreu após ser baleada acidentalmente pela irmã, de 5 anos, na manhã deste domingo (8), em Guaratiba, na Zona Oeste do Rio. A criança chegou a ser socorrida pelos pais e levada de carro ao Hospital Municipal Rocha Faria, em Campo Grande, mas deu entrada em parada cardiorrespiratória e não resistiu.

Colecionador e atirador

Segundo a Polícia Militar, os pais dormiam no momento do disparo. O pai das crianças é registrado como Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC) e mantinha a pistola na residência. Ao ouvirem o barulho do tiro no quarto das filhas, os responsáveis encontraram a caçula ferida e a irmã mais velha com o armamento da família.

Investigação da DHC

Agentes do 27º BPM (Santa Cruz) foram acionados para a unidade hospitalar e confirmaram o óbito do bebê. A ocorrência foi assumida pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), que realizou perícia técnica na casa da família para apurar as circunstâncias do acesso das crianças à arma de fogo e a responsabilidade dos pais.

MARCO ANTONIO LIMA / PREFEITURA



Linhas 91 e 95 começaram a operar neste sábado (7)

Conexão BRT lança duas linhas de ônibus na Ilha do Governador

Novos serviços 91 e 95 ligam a Ilha e o Galeão ao metrô em Del Castilho

Por **Déborah Gama**

A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) e da Mobi-Rio, iniciou a operação de duas novas linhas do serviço Conexão BRT na Ilha do Governador, na Zona Norte. Os serviços 91 (Bananal x Del Castilho) e 95 (Galeão x Del Castilho) começaram a circular neste sábado (7), funcionando diariamente das 4h às 23h.

As linhas ligam o bairro insular e o Aeroporto Internacional ao sistema metroviário, passando pelo Terminal BRT Fundão e pela estação de trem de Bonsucesso.

AMPLIAÇÃO DA REDE

A linha 91 atende os moradores do Bananal e passa pela estação das barcas de Cocotá. Já a linha 95 cria a primeira ligação direta do Aeroporto do Galeão com o metrô.

Durante o lançamento oficial das operações, o prefeito Eduardo Cavaliere destacou o impacto das rotas: "É uma melhoria importante para os moradores da Ilha, especialmente para quem precisa se deslocar diariamente para trabalhar. Nosso objetivo é garantir mais qualidade, conforto e respeito aos passageiros".

Com as novas opções, o sistema Conexão BRT passa a contar com seis linhas operadas com frota nova e ar-condicionado pela Mobi-Rio. As viagens complementares realizam embarque em pontos convencionais e alimentam os corredores expressos da capital fluminense.

"A expectativa é de aumento da demanda, ônibus novos e acompanhamento rigoroso da operação. É a continuidade do processo de transformação do transporte coletivo carioca", pontuou o secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes.

FISCALIZAÇÃO

Paralelamente ao lançamento, a fiscalização da SMTR lacrou oito ônibus antigos da linha 634 (Bananal x Saens Peña). A rota havia retornado à concessionária privada por determinação judicial, gerando reclamações sobre a degradação da frota.

O prefeito, Eduardo Cavaliere, reforçou a postura fiscalizadora do município. "A população da Ilha já conhece outro padrão de serviço e não vamos aceitar retrocessos. Lacramos oito ônibus e, se os problemas continuarem, vamos ampliar a fiscalização", disse.

PETROPOLITANAS

GABRIEL RATTES/CM



Recursos seguem como referência inicial o valor de R$ 570 mil

MPF obtém recursos para reforma de prédio histórico dos Correios

O Ministério Público Federal (MPF) obteve a destinação de verbas orçamentárias para a reforma do telhado do prédio histórico dos Correios, em Petrópolis. Após o MPF propor o encaminhamento do processo ao Cejusc Ambiental, os Correios disponibilizaram recursos para a realização de intervenções emergenciais na cobertura do imóvel e para a atualização dos projetos de arquitetura e engenharia necessários. De acordo com o MPF, acordo representa um avanço concreto para viabilizar uma reforma aguardada há anos. Para as intervenções emergenciais na cobertura, os Correios disponibilizaram recursos em 18 de setembro de 2026, tendo como referência inicial o valor de R$ 570 mil. Em 22 de setembro, também foram liberados recursos para a atualização dos projetos de arquitetura e engenharia, cujo custo havia sido estimado em cerca de R$ 700 mil. Os valores e as providências foram informados pelos Correios à Justiça Federal.

Prefeitura passa a contar com veículo elétrico

Petrópolis passa a contar com um veículo elétrico de monitoramento para apoiar as operações de trânsito e segurança. Disponibilizado sem custos para o município, por meio de contrapartida, o uso do veículo vai permitir integrar informações entre diferentes setores, facilitando o acompanhamento das ocorrências e o planejamento das ações. O veículo conta com seis câmeras para monitoramento do tráfego e poderá compartilhar informações com a Polícia Militar (PM) e a Guarda Civil Municipal (GCM).

ASCOM/PMP



Veículo representa uma economia superior a R$ 50 mil ao município

Leitura de placas e inventário da sinalização viária

O sistema também realiza leitura de placas, permitindo, quando integrado às bases de dados correspondentes, identificar veículos com restrições judiciais. Entre as funcionalidades previstas estão ainda o reconhecimento facial e o mapeamento das vagas de estacionamento rotativo. Outra funcionalidade será a realização do inventário da sinalização viária de Petrópolis. O levantamento permitirá identificar e cadastrar placas, pinturas e demais dispositivos de sinalização, criando uma base de dados para orientar o planejamento de manutenção e revitalização.

Balanço do mês de outubro do 26º BPM

O 26º Batalhão de Polícia Militar registrou 95 pessoas presas em Petrópolis em outubro. De acordo com a unidade, foram contabilizadas 106 ocorrências com produção policial e apreendidos 19 quilos de drogas, entre cocaína, maconha e crack. Do total de entorpecentes apreendidos, 13 quilos eram de cocaína, cinco quilos de maconha e um quilo de crack. As ações policiais também apreenderam uma arma de fogo, um simulacro e dez veículos.

Medalhas no Olitef 2026

Estudantes de sete escolas da rede municipal de Petrópolis conquistaram 21 medalhas na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) 2026. Foram uma de ouro, 10 de prata e 10 de bronze. A Escola Municipalizada Hercília Moret recebeu o ouro, além de uma prata, enquanto o Liceu Municipal Prefeito Cordolino Ambrósio recebeu 6 premiações.

Sobre a competição

A competição aborda conhecimentos sobre administração do dinheiro, economia e investimentos. Realizada pelo Programa Tesouro Direto, a Olimpíada destinada a estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio, de instituições públicas e privadas de todo o país.

Premiações das escolas

Na Escola Municipal Monsenhor Cirilo Calaon, foram quatro pratas. A Salvador Kling obteve duas nessa categoria e dois bronzes. Já a Augusto Pugnaloni recebeu duas medalhas de bronze; a Professora Maria Campos, uma de prata e outra de bronze; e a Escola Paroquial Nossa Senhora da Glória, uma de bronze.

Medalhas do Liceu

No Liceu, Lara Gomes Carvalho e Layon Cirino Klippel conquistaram a prata. Os bronzes ficaram com Lívia Rodrigues Ferrin de Souza, Nathally Araujo de Andrade Amorim Mauriz, Sarah de Oliveira Bello e Ygor Sebastião Faustino de Oliveira. A preparação incluiu aulões e simulados, conforme o registro divulgado pela unidade.

Três menções honrosas

O Liceu também teve três estudantes reconhecidos na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) 2026. Os alunos: Maria Beatriz Silva de Queiroz, Matheus Agostinho da Silva e Ygor Sebastião Faustino de Oliveira receberam menções honrosas. Ygor aparece entre os premiados nas duas competições.

O que é a ONEE 2026?

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) propõe desafios e provas sobre o uso da energia elétrica, com foco na segurança, na redução do desperdício e nos impactos do consumo sobre o meio ambiente. A edição de 2026 contempla o 8º e o 9º ano do Ensino Fundamental e, pela primeira vez, o 1º e o 2º ano do Ensino Médio.

THIAGO ALVAREZ/CM



Levantamento é do MapBiomas e tem como base dados de 2025

Mais de 1,5 mil hectares com risco muito alto de deslizamentos

Levantamento identifica Petrópolis entre os três com maior extensão no país

Por **Richard Stoltzenburg**

Petrópolis está entre os municípios brasileiros com maior extensão de áreas urbanizadas classificadas com suscetibilidade de muito alta a deslizamentos de terra. De acordo com dados do MapBiomas, referentes a 2025, a cidade possui 1.508 hectares nessa condição, além de outros 372 hectares classificados com suscetibilidade alta e 306 hectares com suscetibilidade média. Somadas, as três categorias representam 2.186 hectares de áreas urbanizadas analisadas.

ANÁLISE E RANKING

Os números fazem parte do módulo de Risco Climático da plataforma MapBiomas, que identifica áreas urbanizadas localizadas em terrenos com características que favorecem a ocorrência de deslizamentos ou de inundações. No levantamento, Petrópolis aparece entre os três municípios com maior área urbanizada em suscetibilidade de muito alta a deslizamentos, atrás de Timbó (SC), com 2.916 hectares, e Angra dos Reis (RJ), com 2.255 hectares.

Nova Friburgo registra 1.597 hectares em áreas de suscetibilidade muito alta, enquanto Teresópolis soma 918 hectares nessa classificação. Petrópolis, Nova Friburgo e Teresópolis estão entre os seis primeiros colocados no ranking nacional quando consideradas as áreas urbanizadas com diferentes níveis de suscetibilidade a deslizamentos.

O levantamento ajuda a dimensionar a exposição de áreas urbanas a fenômenos como movimentos de massa, mas é importante esclarecer que suscetibilidade não significa que um desastre já aconteceu ou que ele necessariamente ocorrerá. O indicador aponta características do terreno que favorecem determinados eventos. Para chegar a essa classificação, o MapBiomas utiliza informações sobre relevo, áreas urbanizadas e dados de cartografia de risco geológico, entre outras bases.

De acordo com o boletim geológico do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) neste domingo (8). O documento considera moderada a possibilidade de ocorrência de movimentos de massa, como deslizamentos de terra, nas regiões geográficas intermediárias de Petrópolis. A avaliação leva em conta a presença de áreas suscetíveis a esse tipo de ocorrência e a previsão de chuva de intensidade moderada a forte ao longo do dia, com possibilidade de volumes elevados em pontos isolados.

CORREIO
SERRANO

DIVULGAÇÃO/PMA



Aula inagurau foi realizada em Alberto Torres

Segundo NUPDEC é inaugurado no município de Areal

Areal iniciou a formação do segundo Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) do município. A aula inaugural foi realizada no bairro Alberto Torres, com a participação da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Três Rios. A iniciativa busca preparar moradores para atuar na prevenção e na redução de riscos de desastres ambientais. A implantação dos núcleos é resultado de um acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), a Prefeitura de Areal e o Instituto de Direito Coletivo (IDC). O compromisso prevê a criação de pelo menos três NUPDECs em comunidades localizadas em áreas de risco no município. Os núcleos têm como proposta aproximar os moradores das ações de proteção e defesa civil, contribuindo para a preparação das comunidades diante de possíveis situações de emergência.

Destaque no ranking CLP

Três Rios ocupa o primeiro lugar no estado do Rio de Janeiro e a 21ª posição no ranking nacional de cobertura da Atenção Primária à Saúde. O município também está entre as cinco cidades da região Sudeste com melhor desempenho no indicador. Os dados são do Ranking de Competitividade dos Municípios 2026, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Segundo a Prefeitura, o resultado está relacionado aos investimentos e às ações para ampliar os serviços de saúde. Atualmente, Três Rios conta com 33 Unidades Básicas de Saúde.

DIVULGAÇÃO/ASCOM



No ranking nacional, município assume a 21ª posição

Entrega de documentos

A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Três Rios convoca os candidatos aprovados no Processo Seletivo nº 001/2026/SMASDH/TR para a apresentação da documentação necessária à contratação. A entrega deverá ser feita nos dias 9 e 10 de novembro, das 10h às 16h, na sede da secretaria, localizada na Rua Gomes Porto, nº 225, 8º andar, sala 808, Centro Empresarial Américo Silva, no Centro. Entre os documentos estão: carteira de identidade (RG); cadastro de pessoa física (CPF) e título de eleitor.

MPRJ de olho em Três Rios

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Três Rios, emitiu uma recomendação formal ao prefeito de Três Rios, Jonas Mascarenhas Macedo. O documento alerta sobre graves falhas e suspeita de prejuízos aos cofres públicos no sistema de compra, abastecimento e controle de combustíveis da frota municipal.

Rio Destino

Teresópolis recebe nas próximas segunda e terça, dias 9 e 10 de novembro, o projeto Rio Destino 360, das 9h às 18h, na Sala de Convenções do UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas por meio do link https://riodestino360.com.br/inscricao/teresopolis

Público alvo

Promovido pelo Instituto Conexão, em parceria com o Ministério do Turismo, o evento é direcionado a gestores públicos, empresários, estudantes e profissionais do turismo que, durante dois dias, participarão de workshops presenciais e gratuitos voltados à qualificação profissional, ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento sustentável do setor turístico.

Críticas ao prefeito

O vereador Marcos Marins (PSD) voltou a criticar o prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon, por suposto descumprimento da legislação que trata do remanejamento de créditos adicionais no orçamento municipal. De autoria do próprio parlamentar, a lei determina que a Prefeitura informe a origem dos recursos remanejados.

Matrícula em NF

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Educação publicou a Portaria SEDUC nº 05, de 4 de novembro de 2026, que estabelece normas e procedimentos para a renovação, transposição e transferência interna de matrículas dos estudantes da Rede Municipal de Educação para o ano letivo de 2027.

Período e prazo

O primeiro período do calendário será destinado à renovação de matrícula dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Regular, que deverá ser realizada diretamente nas unidades escolares, entre os dias 9 e 13 de novembro de 2026. Os responsáveis legais deverão comparecer à escola onde o estudante está matriculado para confirmar a permanência.

Documentos necessários

Já o processo de transposição de matrícula, destinado aos estudantes que precisarão mudar de unidade escolar porque a escola de origem não oferece a etapa, o ano ou a fase seguinte, terá o lançamento dos dados no sistema E-Cidade entre os dias 23 e 26 de novembro. O resultado será divulgado no sistema em 4 de dezembro.

TCE arquiva processo sobre reajuste de 70% em Petrópolis

No entanto, a validade da lei municipal continua em discussão na Justiça

DIVULGAÇÃO



O voto acompanha a área técnica e o Ministério Público de Contas

Por **Gabriel Rattes**

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) arquivou o processo que questionava o reajuste de cerca de 70% nos subsídios do prefeito, vice-prefeito e secretários municipais de Petrópolis. O resultado do julgamento foi disponibilizado nesta sexta-feira (06). A representação, apresentada pelo vereador Leonardo França (PT), foi encerrada sem resolução do mérito, ou seja, a Corte não decidiu se a Lei Municipal nº 8.990/2025 é legal ou não.

A legislação estabeleceu os subsídios dos agentes políticos do Executivo para o quadriênio de 2025 a 2028. Entre os questionamentos apresentados pelo parlamentar estão possíveis irregularidades no processo legislativo, falhas no estudo de impacto orçamentário e supostas violações ao princípio da anterioridade, à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e à legislação eleitoral.

O projeto foi aprovado pela Câmara Municipal em regime de urgência, em 20 de dezembro de 2024, e encaminhado ao então prefeito no mesmo dia. Como o prazo para sanção ou veto terminou sem manifestação do Executivo, a lei foi promulgada pela presidência do Legislativo em janeiro de 2025.

ARQUIVAMENTO

O relator, conselheiro substituto Christiano Lacerda Ghuerren, acompanhou o entendimento da área técnica do TCE e do Ministério Público de Contas, que se manifestaram pelo arquivamento. A justificativa foi a ausência dos critérios de risco e oportunidade previstos no Regimento Interno do Tribunal para manter a apuração.

Na avaliação apresentada no voto, a questão já está submetida ao Poder Judiciário, por meio de uma ação popular e de uma representação de inconstitucionalidade no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). Nesta última, o Órgão Especial concedeu liminar para suspender os efeitos da Lei Municipal nº 8.990/2025. A discussão também está relacionada ao Tema 1.192 do Supremo Tribunal Federal (STF), que levou à suspensão do andamento dos processos até uma definição da Corte.

Outro fator considerado foi a suspensão dos efeitos financeiros da lei pela própria Prefeitura, por meio dos decretos municipais nº 145/2025, 346/2025, 347/2025 e 458/2026. Segundo as informações apresentadas ao TCE, os pagamentos ao prefeito, vice-prefeito e secretários continuam sendo feitos com base na legislação anterior, sem aplicação dos novos valores.

RECOMPOSIÇÃO INFLACIONÁRIA

Durante a tramitação, Prefeitura e Câmara Municipal sustentaram que a lei promoveu apenas a recomposição de perdas inflacionárias acumuladas ao longo de 12 anos, que teriam chegado a 71,17%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Os órgãos também defenderam que a medida não estaria sujeita às restrições apontadas na representação.

Com o arquivamento, o TCE não emitiu conclusão sobre a validade da lei nem sobre as supostas irregularidades levantadas pelo vereador. O Tribunal determinou, porém, que os dados do processo e o resumo dos fatos sejam registrados na base de informações da unidade de auditoria competente, para subsidiar eventuais ações futuras de controle.

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL



Corpos foram levados para o IML de Volta Redonda, identificados e liberados

Tragédia leva Barra Mansa e Volta Redonda a decretarem luto de 3 dias

Dez vítimas de acidente de carro em Ataulfo de Paiva eram da mesma família

Por **Sônia Paes**

As prefeituras de Barra Mansa e de Volta Redonda decretaram, neste domingo (08), luto oficial de três dias em razão da tragédia que deixou dez pessoas da mesma família mortas após o carro em que viajavam cair em um lago. O acidente ocorreu, na noite de sábado (7), na localidade conhecida como Ataulfo de Paiva, em Barra Mansa. As vítimas moravam no bairro Santa Cruz, em Volta Redonda.

Entre os mortos estão um casal, filhos, genro, netos e uma sobrinha. O grupo retornava para casa quando ocorreu o acidente, na Estrada Fazenda Santa Catarina, nas proximidades do Sítio Espaço Lago do Vale. A família estava em um Chevrolet Captiva, SUV que possui versões com capacidade para cinco ou sete ocupantes. O veículo ainda será submetido à perícia, e o modelo não foi oficialmente informado pelas autoridades. Entre os dez mortos, estão quatro crianças, incluindo um bebê.

AJUDA PARA ENTERRO

Ao longo do domingo, o caso, que chocou praticamente a população de toda a região do Médio Paraíba, tomava novas proporções diante de cada informação divulgada. No início da tarde, por exemplo, um familiar iniciou uma campanha de arrecadação para ajudar a custear as despesas funerárias.

A iniciativa foi tomada por um filho do casal, que pediu a colaboração dos moradores neste momento de luto. As doações podem ser realizadas por meio do Pix lmartins210100@gmail.com, em nome de Lucas Siqueira Martins. Os corpos são velados no Ginásio Poliesportivo do bairro Santa Cruz. Os horários dos enterros não tinham sido divulgados até o final da noite de domingo (08).

RESGATE MOBILIZOU 30 BOMBEIROS

Logo pela manhã, o governo do Estado montou uma operação de resgate realizada pelo Corpo de Bombeiros. Ao todo, 30 militares participaram dos trabalhos, incluindo dois mergulhadores. Foram empregadas sete viaturas e uma embarcação para retirar os dez corpos da água.

Após o resgate, equipes de perícia estiveram no local para os procedimentos necessários à investigação das causas do acidente. Os corpos foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML) de Volta Redonda, onde foram submetidos a exames de necropsia e identificação.

IDENTIFICAÇÃO DAS VÍTIMAS

No final da manhã, foram identificadas as seis primeiras das dez vítimas: Gabriel Vitor Carola Paixão, de 29 anos; Ricardo de Souza Moraes, de 40; Fernando Siqueira Martins, de 44; Kamila Siqueira Martins Moraes, de 29 anos, Kaylane de Souza Moraes Pires, de 20; e Luanna Fernanda Siqueira Martins Moraes, de 16 anos.

As crianças são: Kauan Lucca Moraes, 2 anos, Arthur Moraes Carola, 7 anos, Maria Fernanda Moraes Carola, 9 anos, e Maya Gabriela Moraes Carola, de apenas 5 meses.

MORTES POR AFOGAMENTO

Ainda ontem, a Polícia Civil conseguiu confirmar que a causa da morte das dez pessoas foi por afogamento. Além disso, os agentes informaram que os laudos também apontaram que os corpos não apresentavam lesões decorrentes do acidente.

A divulgação sobre a causa das morte foi feita logo depois da realização dos exames de necropsia no Instituto Médico Legal (IML) de Volta Redonda. Já as circunstâncias que levaram o veículo a sair da pista e cair no lago ainda serão apuradas.

A tragédia aconteceu no lago do Sítio Espaço Vale do Lago. Uma pessoa que passou pelo local na noite de sábado viu o carro na água e acionou a emergência, mas ninguém foi resgatado com vida.

REPRODUÇÃO



Carro cai em lago perto de Ataulfo de Paiva, em Barra Mansa

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS
SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS – SEIOP, vem por meio deste tornar público o que segue:
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 17/2026.
TIPO: Regime de Empreitada por Preço Unitário.
JULGAMENTO: Menor Preço
MODO DE DISPUTA: ABERTO E FECHADO.
LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 25/11/2026 às 11h00.
DATA DE ABERTURA: 25/11/2026 às 11h00.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO DE CASTELO D'ÁGUA EXISTENTE NO CENTRO SOCIAL MIGUEL GUSTAVO, LOCALIZADO NO BAIRRO DE SENADOR CAMARÁ, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO/RJ.
VALOR TOTAL ESTIMADO: R$ 1.087.157,52 (um milhão, oitenta e sete mil, cento e cinquenta e sete reais e cinquenta e dois centavos).
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-330001/000307/2026.
O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.rj.gov.br/seiop/node/225, www.compras.rj.gov.br e www.sei.fazenda.rj.gov.br (https://portalsei.rj.gov.br/).
Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas ao e-mail institucional: licitacao@obras.rj.gov.br.

CORREIO
NO MUNDO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Defesa contesta risco de fuga e nega tentativa de obstruir apuração

Justiça do Paraguai decreta prisão preventiva de Santiago Peña

O ex-presidente do Paraguai Santiago Peña teve a prisão preventiva decretada no sábado (7), após ser acusado de envolvimento em uma crise bancária que deixou milhões de correntistas sem acesso a seus depósitos e provocou uma onda de protestos no país. Ele sofreu impeachment na sexta-feira (6). O juiz responsável pelo caso considerou que há risco de fuga do ex-presidente. A defesa, porém, contesta essa avaliação e afirma que não há elementos que indiquem a possibilidade de ele deixar o país ou de obstruir as investigações. Argumenta também que Peña já não ocupa a Presidência. O ex-líder paraguaio é investigado por suposta lesão de confiança e administração em proveito próprio num inquérito sobre irregularidades no Ueno Bank, o principal banco digital do país e cujo grupo controlador teve o ex-presidente como acionista até 2025.

Prisão preventiva e bloqueio de bens

Mais cedo, o Ministério Público havia pedido a prisão preventiva de Peña e o bloqueio de seus bens. Após audiência com o ex-presidente e seu advogado, o juiz Humberto Otazú acolheu o pedido e determinou a detenção. Segundo o magistrado, o político ficará detido no Regimento de Escolta Presidencial, em Assunção, onde já havia passado a noite de sexta-feira.

Na véspera, Peña havia sido detido em sua residência, nas imediações da capital paraguaia.

JUANNNXIII VIA WIKIMEDIA COMMONS



Vice-presidente, Pedro Alliana assume o Paraguai até 2028

Semana turbulenta no país

A destituição coroou uma semana turbulenta, marcada pelo escândalo de fraudes envolvendo o Ueno Bank, que antes da crise tinha 2,9 milhões de clientes, num país com cerca de 7 milhões de habitantes. Na madrugada, manifestantes que se reuniam nas proximidades do imóvel em protesto levaram autoridades do país a transferir Peña para o Regimento Escola Presidencial, que fica em meio a outras unidades militares no bairro Ciudad Nueva. A advogada Macarena Chilavert, 38, protestava em frente ao prédio do Ministério Público enquanto Peña dava depoimento.

População paraguaia protesta

"Tenham medo do povo paraguaio, o povo precisa ter memória e castigar esses corruptos nas próximas eleições. Eu não votei nesse economista, que diziam que era um gênio e agora está detido", disse Macarena em um megafone. O funcionário público Carlos Sosa, 69, também saiu de sua casa, próximo do prédio do órgão público. "Estou indignado e vim protestar, pois não é só Peña, são todos eles desse grupo", afirmou.

Grupo Vázquez

Peña é acusado de favorecer o Grupo Vázquez, controlador do Ueno, e de se omitir na fiscalização da instituição pelo Banco Central. Segundo a investigação, ele também teria interferido de forma indevida no órgão responsável pela administração dos recursos destinados às aposentadorias e à saúde dos trabalhadores.

Recursos públicos

O Ueno Bank mantinha quase R$ 4,5 bilhões em recursos públicos, incluindo verbas da Previdência. Além do bloqueio de contas bancárias, depósitos, investimentos e outros ativos financeiros, os promotores solicitaram diligências para localizar imóveis, veículos, participações societárias e outros bens registrados em nome de Peña.

Perdeu o apoio

A destituição ocorreu depois que Peña perdeu apoio de seus correligionários do Partido Colorado. Foi a segunda vez desde o retorno da democracia que um presidente paraguaio foi afastado por impeachment. Com a saída de Peña, o vice Pedro Alliana assumiu a Presidência na sexta. Também integrante do Partido Colorado, ele terá mandato até agosto de 2028.

Pedro Alliana

Ao assumir a Presidência, Alliana prometeu indenizar os impactados pelo que chamou de um "desastre financeiro", com prioridade para os clientes de menor renda. O Banco Central informou neste sábado que já havia devolvido parte dos depósitos a quase 1,2 milhão de clientes e que o processo continuaria ao longo da próxima semana.

Mudanças no gabinete

A instituição também divulgou uma lista de bancos que funcionariam durante o fim de semana. Em seu primeiro dia completo no cargo, Alliana fez reuniões com ministros e anunciou mudanças no gabinete. Entre elas, nomeou Ariel Martínez para o Ministério do Interior e designou um novo titular para a pasta de Obras Públicas.

Resposta à crise

O novo presidente cobrou rapidez na resposta à crise. "Não quero ninguém hesitante à frente desta missão. Quero resultados", afirmou na cerimônia. A embaixada dos EUA classificou o Paraguai como um "parceiro estratégico regional" e defendeu o trabalho conjunto com Alliana.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

DIVULGAÇÃO / VATICAN MEDIA



Uruguai tem a maior proporção de ateus e sem religião da América Latina

Papa pede que América do Sul supere divisões entre seus países

Papa Leão 14 celebrou uma missa histórica em Paysandú, no Uruguai

O papa Leão 14 reuniu milhares de fiéis no sábado (7) em Paysandú, cidade uruguaia próxima à fronteira com a Argentina, na celebração da primeira missa de sua viagem pela América Latina. O pontífice desembarcou no país na sexta (6), em Montevidéu, onde foi recebido pelo presidente Yamandú Orsi e discursou na Praça da Independência.

Em sua fala, o papa pediu que a população da América do Sul supere as divisões entre seus países e convidou à "construção de pontes", citando a ponte General Artigas, que cruza o rio Uruguai e liga Paysandú à cidade argentina de Colón. Multidões aguardaram sua chegada ao relento durante toda a noite, sob chuva intensa, que diminuiu pouco antes de sua chegada. Ele é o primeiro papa a visitar a cidade, importante centro econômico no noroeste do Uruguai.

O giro inclui ainda Argentina e Peru, país onde o papa viveu por quase 20 anos. A última visita papal ao Uruguai havia sido em 1988, quando João Paulo 2º liderava a Igreja Católia. Trata-se, portanto, da primeira missa conduzida por um pontífice no país em quase 40 anos, celebrada por Leão 14 em espanhol.

Paysandú estava decorada com imagens do papa e com o amarelo e o branco do Vaticano. O comércio local vendeu produtos com o rosto de Leão 14, como bolsas e bandeiras, e houve barracas de santinhos.

O pontífice ficou cerca de três horas na cidade. Depois, voltou a Montevidéu, onde visitou o bairro de Casavalle, que tem a maior taxa de homicídios da capital, e a Universidade Católica. Depois, conduziu no histórico estádio Centenário uma vigília de oração para 60 mil pessoas.

O Uruguai é o país da América Latina com o maior percentual de pessoas que se declaram ateias, agnósticas ou sem religião: 48,7% da população, segundo pesquisa do Latinobarómetro de 2023.

A viagem ocorre menos de um mês após passar por uma cirurgia para retirar um nódulo maligno no pulmão. Os planos ficaram em suspenso, mas no fim pontífice não só manteve as datas como não alterou em nada o itinerário divulgado em setembro.

O tour inclui viagens quase todos os dias, deslocamentos de helicóptero e uma passagem de pouco mais de três horas em Cusco, cidade peruana na Cordilheira dos Andes. A localização a mais de 3.400 metros de altitude exige boa capacidade respiratória dos visitantes.

Lando Norris vence o GP de São Paulo de F1; Mercedes é campeã de Construtores

Apesar das provas inconsistentes de Russell e Antonelli no Brasil, Mercedes 'gabaritou' o mundial

Por **Pedro Sobreiro**

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Max Verstappen (2º), Lando Norris (1º) e Isack Hadjar (3º) subiram ao pódio do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1

O Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 2026 chegou ao fim neste domingo (8), com uma corrida muito emocionante. No Autódromo de Interlagos, o tetracampeão do mundo, Max Verstappen teve problemas com o carro durante o terceiro treino livre, no sábado (7), e optou por trocar peças. Com isso, ele foi obrigado a largar da 21ª colocação no grid. No entanto, quando o assunto é Verstappen em Interlagos, sair do pelotão de trás e fazer história não é exatamente novidade.

Em 2024, ele largou em 17º e fez uma corrida perfeita para vencer e conseguir vantagem sobre Lando Norris, que culminaria justamente no tetracampeonato mundial de Max na rodada seguinte. Em 2025, ele largou do pit lane e terminou a corrida em terceiro, atrás apenas de Kimi Antonelli, da Mercedes, e de Lando Norris, da McLaren, que terminaria a temporada com seu primeiro e único título mundial até o momento.

Em 2026, enquanto todos os olhares se voltavam para o campeão mundial mais jovem da história, Kimi Antonelli, foi justamente a dupla Max Verstappen e Lando Norris que se destacou. O piloto da McLaren conquistou a pole position nas qualificatórias e apesar de uma largada ruim, fez uma prova muito consistente. Ele foi ultrapassado por Antonelli logo nas primeiras voltas, e tudo indicava que o italiano da Mercedes dominaria de ponta a ponta.

Só que o foguete das Flechas de Prata apresentou problemas e Kimi teve dificuldades, principalmente no "S do Senna". Ainda assim, o atual campeão mundial conseguiu terminar a prova em quinto lugar.

Quem também se destacou foi Isack Hadjar, da Red Bull Racing, que fez uma prova muito sólida e terminou na terceira posição sem maiores sustos. É um nome muito promissor para a temporada 2027, principalmente pela disciplina e adequação à filosofia da equipe.

Diante dos problemas de Kimi e da boa dominância que tem da pista brasileira, Lando Norris disparou na liderança e conseguiu mantê-la mesmo com a intensificação das chuvas.

Já Max Verstappen escalou todo o pelotão e conquistou um merecido segundo lugar, posição esta que também ocupa no ranking do campeonato mundial de pilotos, com 279 pontos conquistados até aqui.

HAMILTON VIVE MONTANHA-RUSSA NO BRASIL

Lewis Hamilton, da Ferrari, foi do céu ao inferno neste GP. Em sua corrida de número 400 da carreira, o heptacampeão mundial teve de largar em 20º no grip, após a Ferrari trocar peças da unidade de potência de seu carro. Com a punição, o britânico largou lá de trás, mas conseguiu fazer uma largada espetacular e pulou para nono lugar. Ao longo da prova, ele conseguiu avançar, mas sofreu com um problema de superaquecimento dos pneus e teve de se contentar com a nona colocação. Na reta final da corrida, ele rodou em frente à entrada dos boxes, mas conseguiu usar sua habilidade para salvar o carro e seguir na corrida.

BRASILEIROS DECEPCIONAM

A estreia de Rafael Câmara na Fórmula 1 foi decepcionante. Com essa reta final servindo de treino para o pernambucano, que acabou de ser promovido emergencialmente à F1 para a vaga de Esteban Ocon, que teve problemas com o chefe da equipe, o brasileiro teve a oportunidade de fazer sua primeira corrida oficial na categoria justamente diante de seus compatriotas. E apesar de ter feito uma boa qualificação, conquistando a 11ª posição no grid, Câmara teve problemas e terminou em 20º. Já Gabriel Bortoleto, da Audi, ficou em 16º. Nenhum deles pontuou.

HOMENAGEM A RUBENS BARRICHELLO

Antes da prova começar, neste domingo (8), o público de Interlagos pôde voltar no tempo com uma homenagem ao querido Rubens Barrichello. O ex-piloto se aposentou da Fórmula 1 em 2011, mas não tinha conseguido fazer uma "despedida oficial" após tomar a decisão. Com 15 anos de atraso, ele pôde se despedir dos fãs voltando às pistas com a Williams FW33, modelo que usou em sua última prova, em 2011.

Porém, como choveu bastante no início do domingo, ele fez manobras mais conservadoras. Ainda assim, foi muito emocionante para o público e para o ex-piloto, que teve seu nome cantado a plenos pulmões nas arquibancadas.

– Eu nasci aqui nessa pista de Interlagos. Eu tô realmente agradecido pela oportunidade. Foram 15 anos tentando isso [fazer uma despedida em Interlagos]. É tanta gratidão, é tanta vontade de estar aqui diante do público, que, para mim, é muito gratificante – disse Rubens Barrichello.

MERCEDES CAMPEÃ DE CONSTRUTORES

A Fórmula 1 tem dois campeonatos mundiais acontecendo simultaneamente. O de pilotos, que é definido pelos pontos conquistados individualmente pelos pilotos; e o de construtores, que premia as escuderias com os melhores carros da temporada. Esse é um torneio decidido pelos desempenhos dos dois pilotos de cada escuderia.

Para os fãs, o mundial de pilotos é o mais interessante, mas para as escuderias, o de construtores é o mais cobiçado, visto que ele rende uma bonificação milionária para os campeões. Estima-se que a Liberty Media, dona dos direitos da F1, premie os campeões com até 175 milhões de dólares (cerca de R$ 963 milhões, na cotação atual).

Diante da dominância da Mercedes nesta temporada, com Kimi Antonelli e George Russell conquistando vitórias e pódios, a equipe chegou ao Brasil precisando somar apenas 3 pontos para ser campeã. Com George terminando em quarto, e Kimi em quinto, a Mercedes chegou a 652 pontos com apenas mais três etapas até o fim da temporada. Agora, a escuderia alemã não pode mais ser matematicamente alcançada pela vice-colocada, a Ferrari, que tem 512 pontos.

Novorizontino está classificado para o Brasileirão Série A 2027

Da **Redação**

O Novorizontino conquistou o acesso ao Brasileirão Série A e em 2027 disputará a competição que reúne a elite do futebol brasileiro pela primeira vez em seus 16 anos de história. Neste sábado (7), a equipe derrotou o Fortaleza, de virada, por 2 a 1, no Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte (SP), e se garantiu entre os dois primeiros colocados da Série B.

Com 70 pontos, os paulistas têm a chance de coroar o acesso com o título do certame. Estão dois pontos à frente do Juventude, que bateu o Cuiabá neste noite por 2 a 1, na Arena Pantanal, em Cuiabá. O time gaúcho depende apenas de si para assegurar o acesso direto e pode levantar a taça se vencer o Botafogo-SP na próxima rodada e contar com um revés do Novorizontino para o Criciúma.

Já o Vila Nova chegou a 66 pontos com a vitória por 1 a 0 sobre o Criciúma, também neste sábado, no Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia. Precisa derrotar o Fortaleza e torcer por um tropeço do Juventude para subir à Série A de forma direta.

Com o resultado diante da equipe goiana, o Criciúma teve sua participação e confronto confirmados nos playoffs, disputa que garante duas vagas na Série A e reúne do terceiro ao sexto colocados da Série B, com o seguinte chaveamento: 3º x 6º e 4º x 5º. Enfrentará o Fortaleza, dono da quinta posição.

Já o CRB ganhou do Náutico por 3 a 0, nos Aflitos, no Recife, e ocupa a sexta posição, com 58 pontos.

Eletronuclear está no foco de reforma que prevê cortes

Governo prepara mudanças na estatal responsável pelas usinas nucleares

Por **Sônia Paes**

As obras de Angra 3, que rendem, no mínimo um livro, voltaram à pauta faltando dois meses para Lula encerrar o terceiro mandato e assumir o comando do país por mais quatro anos. A ideia do governo federal agora é promover uma vasta reforma no setor energético. E mais: atacar o pilar do projeto e reestruturar a Eletronuclear, responsável pela gestão das usinas nucleares do país, incluindo Angra 3.

O plano deve ser apresentado até o final deste ano, conforme anúncio feito pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), após reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), em Brasília, na sexta-feira (06). Segundo o ministro, o projeto está em discussão com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional, provavelmente por meio de um Projeto de Lei.

A intenção do governo é apresentar uma nova configuração para o setor antes de tomar uma decisão definitiva sobre Angra 3. A avaliação é que a reorganização da Eletronuclear poderá oferecer condições mais seguras para uma eventual retomada das obras, além de atender às exigências dos órgãos de controle.

"Queremos, antes de decidir Angra 3, apresentar uma política mais ampla para o setor nuclear", afirmou Silveira. O ministro também lembrou que o Tribunal de Contas da União (TCU) estabeleceu prazo de 120 dias para que o governo apresente uma solução para o empreendimento.

UMA OBRA QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

A construção de Angra 3 começou na década de 1980 e passou por sucessivas interrupções. As obras foram novamente paralisadas em 2015 e, desde então, o empreendimento permanece sem uma definição.

O projeto prevê uma capacidade instalada de aproximadamente 1.405 megawatts (MW), ampliando a geração de energia nuclear no país. Entretanto, a retomada exige novos investimentos e uma solução para o financiamento, além da atualização dos estudos técnicos e econômico-financeiros.

TCU DETERMINA PRAZO PARA GOVERNO BATER O MARTELO

Em outubro deste ano, o TCU estabeleceu duas etapas para o governo decidir se retoma a construção da usina nuclear ou abandona definitivamente o empreendimento. O tribunal deu prazo de até 120 dias para o ministério de Padilha atualizar estudos técnicos e documentos e entregá-los ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que tomará a decisão sobre Angra 3.

Só que o CNPE arrasta a decisão e, com isso, a construção virou uma verdadeira bomba relógio. Se houver abandono do projeto, o custo estimado varia entre até R$ 22 bilhões. Caso seja levado adiante, a previsão é de que sejam gastos em torno de R$ 24 bilhões.

De acordo com o relatório do TCU, a falta de decisão sobre Angra 3 provocou um impacto financeiro estimado em R$ 2,5 bilhões para a Eletronuclear entre 2024 e meados deste ano. A Eletronuclear encerrou 2025 com prejuízo líquido de R$ 142 milhões e dívida líquida ajustada superior a R$ 7,25 bilhões.

NA COSTA VERDE

Localizada em Angra dos Reis, no Estado do Rio, a usina é um dos principais empreendimentos do setor energético. A definição sobre seu futuro tem importância regional pelo porte do projeto e pelos possíveis reflexos sobre a atividade econômica, a cadeia de fornecedores e a geração de empregos vinculados à construção e à operação da unidade.

TAUAN ALENCAR/MME



Lula e Alexandre Silveira em reunião que discutiu proposta para o setor energético

CSN assina venda de unidade de cimento por R$ 12,7 bi

Da **Redação**

A venda da CSN Cimentos à chinesa Huaxin Building Materials Group avançou mais uma etapa no sábado (7), com a assinatura do contrato de compra e venda de ações entre as empresas. O negócio foi fechado pelo grupo de Benjamin Steinbruch por R$ 12,74 bilhões. O valor, no entanto, está sujeito a ajustes previstos no acordo, e integra a estratégia do grupo siderúrgico brasileiro para reduzir o elevado endividamento e reorganizar sua estrutura de capital.

Em comunicado ao mercado financeiro, neste sábado (07), a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) informou que a conclusão da operação ainda depende do cumprimento de condições precedentes. Isso inclui a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), além das autoridades regulatórias da China.

A disputa envolveu outros grupos interessados no negócio, entre eles a Votorantim, em consórcio com a italiana Cementir. Segundo informações divulgadas pelo mercado, a J&F também apresentou uma oferta, de aproximadamente R$ 10 bilhões. A proposta da Huaxin prevaleceu ao final do processo competitivo.

Inicialmente, a CSN pretendia vender a divisão por cerca de R$ 15 bilhões. Posteriormente, segundo fontes, a expectativa teria sido reduzida para pelo menos R$ 12 bilhões, enquanto as propostas iniciais giravam em torno de R$ 10 bilhões. Ao final, o martelo foi batido nos R$ 12,74 bilhões.

DIVULGAÇÃO/CSN CIMENTOS



CSN Cimentos passa para as mãos de grupo de empresa chinesa

REORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

A negociação representa um movimento no processo de reorganização financeira do Grupo CSN, com uma dívida que ultrapassa a casa R$ 40,5 bilhões. A intenção é obter recursos com a venda de ativos e concentrar esforços em áreas consideradas estratégicas.

Outro negócio

No mês passado, a CSN fez outro comunicado ao mercado. Tratava-se da venda de uma siderúrgica na Alemanha por 550 milhões de euros. Ou seja: algo em torno de R$ 3,1 bilhões. O acordo prevê um período de exclusividade de até dez semanas para a negociação e a assinatura dos documentos definitivos.

A negociação entre a Stahlwerk Thüringen, unidade de aços longos, na Alemanha, também faz parte do programa de desinvestimentos da CSN, anunciado em janeiro. Na ocasião, analistas afirmaram que "a venda contribui para o fortalecimento do balanço patrimonial e pode amenizar parte das preocupações com o elevado endividamento do grupo".

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Fazenda ou Casa Civil

Num calor do verão de março de 2009, na cidade de Cabo Frio, Lula e eu estávamos no palco para a inauguração do campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF).

Ao microfone, fazia seu discurso o ministro da Educação, Fernando Haddad.

"Presidente, esse aí, além de qualificado como gestor, pode se tornar um grande quadro político do PT de São Paulo", disse ao presidente Lula, que me olhou meio cético. E me perguntou: "Será que ele quer ser político?" Eu disse que tinha certeza do seu desejo.

Após fazer um excelente trabalho à frente do Ministério da Educação, de julho de 2005 a janeiro de 2012, deixando um legado que até hoje é lembrado — basta ver como todas as políticas educacionais da dupla Lula-Haddad foram lembradas durante a campanha eleitoral como grandes trunfos dos governos Lula, com exceção do Pé-de-Meia, da gestão Lula-Camilo.

Haddad deixa o ministério para disputar a prefeitura de São Paulo, em 2012, e vence a eleição. Apesar de toda a conturbação das ruas com as manifestações de 2013 e o impeachment de Dilma Rousseff, em 2016, Fernando Haddad realizou uma ótima gestão na cidade de São Paulo, com legados importantes, tanto em políticas sociais como urbanísticas.

Em 2018, após o impedimento de Lula, preso na PF de Curitiba pela famigerada Operação Lava Jato, Haddad foi levado a ser candidato à Presidência da República já em setembro, dias depois do atentado sofrido por Jair Bolsonaro, em Juiz de Fora. O país se comoveu com o candidato Bolsonaro ferido de maneira tão violenta e cruel por um psicopata. Jair venceu sem ir a um debate sequer após o atentado.

Em 2022, foi para o sacrifício de uma dura disputa com Tarcísio de Freitas. A maioria do eleitorado do estado de São Paulo votou em Bolsonaro, Tarcísio e no astronauta Marcos Pontes. Mas Bolsonaro perdeu a eleição para Lula.

A herança da contabilidade pública da República deixada por Jair Bolsonaro era de caos. Fernando Haddad assumiu o Ministério da Fazenda com uma equipe qualificada e, em quatro anos, junto com Lula, fez o PIB brasileiro crescer, alcançar um nível baixo de desemprego, avançar com políticas sociais inclusivas e enfrentar a fúria bestial de Trump com equilíbrio e soberania.

Esse ano, foi, mais uma vez, para o sacrifício. Enfrentou a reeleição de Tarcísio e foi fundamental para manter nas ruas de São Paulo o nome de Lula junto aos militantes e eleitores.

Lula 4 não pode deixar de ter Fernando Haddad em lugar-chave para a gestão do governo e do país. Só me vêm dois lugares onde isso é possível: na Fazenda ou na Casa Civil. Não só Lula ganha, mas ganhamos nós, brasileiras e brasileiros.

JOÃO BADARI

Advogado especialista em Direito Previdenciário

Lula ganhou mais quatro anos, mas a Previdência não pode esperar tanto tempo

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva representa uma nova oportunidade para enfrentar problemas históricos da Previdência Social brasileira. Mais do que renovar expectativas, porém, o novo mandato precisa apresentar soluções concretas para questões que permaneceram sem respostas satisfatórias nos últimos anos.

O terceiro mandato de Lula alimentou expectativas de fortalecimento da proteção social. Apesar de iniciativas importantes, entretanto, problemas estruturais continuaram presentes na vida de milhões de brasileiros. A demora na concessão de benefícios, as dificuldades nas perícias médicas, a excessiva judicialização e as fragilidades dos mecanismos de fiscalização demonstram que ainda existe uma distância considerável entre os direitos assegurados pela Constituição e sua efetiva concretização.

A primeira cobrança diz respeito ao funcionamento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Não é razoável que trabalhadores incapacitados, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade precisem aguardar meses para receber benefícios essenciais à própria sobrevivência.

Embora tenham ocorrido avanços na redução dos prazos de análise, a eficiência administrativa não pode ser medida apenas pela quantidade de requerimentos concluídos. É necessário garantir decisões corretas, devidamente fundamentadas e proferidas em tempo razoável.

Outro desafio é a excessiva judicialização previdenciária. Milhares de brasileiros precisam recorrer à Justiça para obter direitos que poderiam ser reconhecidos administrativamente. Indeferimentos equivocados, interpretações restritivas da legislação e falhas na avaliação das provas contribuem para sobrecarregar o Poder Judiciário e prolongar o sofrimento dos segurados.

O INSS precisa deixar de transferir à Justiça a responsabilidade por decisões que deveria tomar corretamente.

Existe, ainda, uma questão especialmente sensível, que exige uma mudança de postura do governo federal: sua atuação nos grandes julgamentos previdenciários do Supremo Tribunal Federal (STF).

A União tem o legítimo direito de defender suas posições jurídicas e os interesses financeiros do Estado. Entretanto, é necessário refletir sobre os limites de uma atuação que, em controvérsias envolvendo direitos sociais, frequentemente privilegia argumentos econômicos em detrimento da proteção dos segurados.

Os julgamentos da Revisão da Vida Toda e da discussão sobre o cálculo da aposentadoria por incapacidade permanente exemplificam essa preocupação. Em ambos os casos, prevaleceram entendimentos desfavoráveis a segurados que buscavam uma proteção previdenciária mais ampla.

Não se pretende atribuir ao Poder Executivo a responsabilidade pelas decisões do Supremo, cuja independência deve ser preservada. Tampouco se questiona o direito da União de participar dos processos. O que se espera é que o governo reavalie suas estratégias de atuação judicial, evitando transformar a contenção de despesas previdenciárias no objetivo predominante de sua defesa jurídica.

No caso da Revisão da Vida Toda, é importante que o tema continue sendo discutido no Congresso Nacional. A aprovação de uma proposta legislativa que assegure tratamento justo aos aposentados afetados pelas regras de cálculo dos benefícios poderá representar um caminho para enfrentar as controvérsias que marcaram essa discussão.

É contraditório defender publicamente a ampliação da proteção social e, ao mesmo tempo, sustentar em juízo interpretações que restringem direitos de aposentados e trabalhadores incapacitados.

A responsabilidade fiscal é necessária, mas não pode ser o único parâmetro para a condução de um sistema constitucional fundamentado na dignidade humana e na solidariedade social.

Outra prioridade inadiável é o combate às fraudes contra aposentados e pensionistas. As investigações sobre descontos associativos indevidos em benefícios do INSS evidenciaram vulnerabilidades nos mecanismos de fiscalização e controle. Pessoas que trabalharam durante décadas tiveram parte de sua renda comprometida por cobranças que não autorizaram.

É inadmissível que justamente aqueles que deveriam receber maior proteção do Estado sejam expostos a práticas dessa natureza.

O próximo governo precisa fortalecer os instrumentos de prevenção, ampliar a transparência dos descontos realizados nos benefícios e garantir fiscalização permanente das entidades que mantêm relações com a Previdência Social.

Fiscalizar, entretanto, não basta. É indispensável que as investigações avancem, que os responsáveis sejam identificados e que, comprovadas as condutas ilícitas, sejam aplicadas as sanções administrativas, civis e criminais cabíveis, com respeito ao devido processo legal.

A responsabilização deve alcançar todos os envolvidos, independentemente de vínculos políticos, posições institucionais ou interesses econômicos. Também é fundamental recuperar os recursos desviados e assegurar a reparação dos prejuízos suportados pelas vítimas.

A proteção dos aposentados não pode se limitar a discursos de indignação quando os escândalos se tornam públicos. Ela exige fiscalização eficiente, transparência e consequências concretas para quem viola seus direitos.

O novo mandato também oferece a oportunidade de discutir os efeitos da Reforma da Previdência de 2019. Passados sete anos de sua aprovação, é necessário avaliar criticamente as consequências das novas regras, especialmente para trabalhadores expostos a agentes nocivos, pessoas com deficiência, mulheres e segurados que enfrentam maiores dificuldades para manter contribuições regulares.

A sustentabilidade financeira do sistema é indispensável, mas não pode ser buscada exclusivamente por meio da redução de direitos. O equilíbrio previdenciário também depende do combate à sonegação, da recuperação de créditos, da melhoria da gestão e do fortalecimento dos mecanismos de arrecadação e fiscalização.

A valorização das aposentadorias constitui outro compromisso que precisa ser reafirmado. O salário mínimo deve continuar representando uma garantia de proteção para milhões de beneficiários, enquanto aqueles que recebem valores superiores ao piso precisam ter seu poder de compra preservado.

É importante lembrar que os recursos previdenciários também movimentam a economia. Eles retornam aos supermercados, às farmácias, ao comércio e aos serviços, impulsionando especialmente os pequenos municípios brasileiros. A Previdência Social não representa apenas uma despesa pública, mas também um instrumento de distribuição de renda e desenvolvimento econômico.

Essas cobranças não representam oposição ao governo eleito. São exigências legítimas dirigidas a quem recebeu novamente a responsabilidade de administrar o país.

A reeleição não apaga os problemas do mandato anterior, tampouco autoriza que permaneçam sem solução. O resultado das urnas renova a responsabilidade do governante perante toda a sociedade, inclusive diante daqueles que não lhe confiaram o voto.

A Previdência Social não pertence a Lula, ao Partido dos Trabalhadores ou a qualquer outra força política. É uma política de Estado, construída ao longo de décadas e destinada a proteger trabalhadores e suas famílias nos momentos de maior vulnerabilidade.

Por isso, o próximo mandato precisa ser avaliado menos pelas promessas e mais pelos resultados. Menos pelos discursos de proteção social e mais pela efetiva garantia dos direitos previdenciários.

Lula recebeu mais quatro anos para governar. Mas quem aguarda uma aposentadoria, enfrenta uma doença incapacitante ou teve parte de seu benefício indevidamente descontada não pode esperar mais quatro anos por soluções.

A proteção previdenciária não deve depender de preferências partidárias. É um compromisso constitucional que precisa ser cumprido por qualquer governo.

Dívidas pesam no bolso de 8 em cada 10 famílias

Especialista alerta para riscos das renegociações bancárias

Da **Redação**

A inadimplência das famílias brasileiras apresentou uma redução em outubro, mas o endividamento continua elevado. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 81,6% das famílias possuem algum tipo de dívida, enquanto 29,3% estão com contas em atraso.

Os números revelam um desafio que vai além da capacidade de manter as parcelas em dia: o peso das dívidas sobre o orçamento doméstico. De acordo com o levantamento, 19,3% das famílias comprometem mais da metade da renda mensal com dívidas.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, a redução da inadimplência é um indicador positivo, mas não significa necessariamente que os consumidores recuperaram a estabilidade financeira.

"Uma família pode estar pagando todas as parcelas e, ainda assim, enfrentar dificuldades para manter suas despesas essenciais. O problema surge quando o consumidor precisa contratar novos empréstimos ou prolongar uma dívida antiga para conseguir pagar as contas do mês. Nesses casos, é importante avaliar se a renegociação realmente melhora a situação financeira ou apenas adia o problema", explica Bruno Durão.

Uma das principais preocupações está nas condições oferecidas durante as renegociações bancárias. Embora a redução do valor mensal das parcelas possa representar um alívio imediato, a ampliação do prazo e a incidência de juros podem elevar significativamente o custo total do contrato.

Isso ocorre porque uma dívida renegociada em um período mais longo pode gerar um desembolso final maior, mesmo quando o consumidor paga menos a cada mês.

"O consumidor não deve avaliar uma renegociação apenas pelo valor da nova parcela. É fundamental verificar a taxa de juros, o custo efetivo total, os encargos e o montante que será pago até o encerramento do contrato. Uma prestação menor não significa, necessariamente, uma dívida mais barata", alerta o advogado.

O cenário também preocupa do ponto de vista econômico. Quando uma parcela elevada da renda familiar é destinada ao pagamento de compromissos financeiros, sobra menos dinheiro para consumo, serviços, alimentação e outras despesas cotidianas.

Essa redução da renda disponível pode limitar a atividade econômica, especialmente em setores que dependem diretamente do consumo das famílias.

Além da questão econômica, o elevado comprometimento da renda chama atenção para os mecanismos de proteção previstos no Código de Defesa do Consumidor.

A Lei nº 14.181/2021, conhecida como Lei do Superendividamento, estabeleceu instrumentos para prevenir o endividamento excessivo e possibilitar, em determinadas situações, a renegociação de dívidas de consumo, preservando recursos necessários à subsistência do devedor.

Em abril de 2026, o Supremo Tribunal Federal também analisou a regulamentação do mínimo existencial, reforçando a importância de critérios de proteção ao consumidor no tratamento do superendividamento.

Segundo Bruno Durão, a legislação busca permitir que pessoas em situação financeira crítica possam reorganizar suas obrigações, sem comprometer integralmente as necessidades básicas. "O objetivo é encontrar uma solução financeiramente viável e juridicamente equilibrada", afirma.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Os números revelam um desafio que vai além da capacidade de manter as parcelas em dia

Crise no Paraguai acende alerta para investidores

Da **Redação**

A recente crise no Ueno Bank e a instabilidade política que atingiu o Paraguai trouxeram à tona um alerta importante para os milhares de brasileiros que migraram empresas, investimentos ou a residência fiscal para o país vizinho. Atraídos pela promessa de impostos mais baixos, muitos investidores ignoraram o chamado "risco América do Sul", caracterizado por volatilidade política, menor maturidade regulatória e vulnerabilidade no sistema financeiro. Esse cenário escancara a diferença entre buscar apenas alíquotas reduzidas na América Latina e investir na União Europeia, onde o patrimônio conta com a blindagem de um bloco econômico consolidado, regulação harmonizada e alta estabilidade institucional.

IMPOSTO BAIXO

Muitos brasileiros são atraídos pela alíquota reduzida do Paraguai, mas negligenciam a solidez das instituições locais e a governança do sistema financeiro.

AMÉRICA DO SUL VS. UE

Enquanto países sul-americanos apresentam maior suscetibilidade a crises bancárias com interferência política direta, a Europa oferece uma blindagem patrimonial superior, respaldada pela regulação harmonizada, fundos de garantia consolidados e pela estabilidade política do bloco da UE.

IMPACTO PARA BRASILEIROS

A crise atinge principalmente o investidor brasileiro que planejava a mudança de residência fiscal ou melhores condições econômicas/tributárias sem uma estratégia de diversificação internacional verdadeiramente segura

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



Muitos brasileiros são atraídos pela alíquota reduzida do Paraguai

Por que a verdadeira proteção patrimonial exige internacionalização estruturada em jurisdições de alta segurança jurídica, e não apenas arbitragem fiscal de curto prazo?

Para Marcelo Rubin Goldschmidt é advogado e fundador da GMZ Advisors, consultoria dedicada à diversificação patrimonial e desenvolvimento de negócios entre Brasil e Portugal, em poucos dias, o Paraguai mostrou o que é o risco América do Sul.

"O maior banco digital do país sofreu intervenção, o presidente do Banco Central caiu e o presidente da República está tentando renunciar, sem ainda aceitação pelo Parlamento. Quem saiu do Brasil para lá fugindo de imposto continuou exposto a outros tipos de risco institucionais e de instabilidade política/econômica já bem conhecidos por brasileiros. Diversificar de verdade é pôr parte do patrimônio em uma economia com outra moeda e outras regras".

CORREIO JURÍDICO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

DIVULGAÇÃO/TCU



STF interrompe análise sobre o alcance dos acordos do TCU

STF suspende julgamento sobre limites para acordos do TCU

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o julgamento sobre os limites da atuação do Tribunal de Contas da União (TCU) na solução consensual de conflitos na administração pública federal. A análise da ADPF 1.183 foi interrompida por pedido de vista do ministro Dias Toffoli. Até então, quatro novos votos haviam sido apresentados. O relator, Edson Fachin, defende restringir os acordos a processos de tomada de contas especial, para apurar danos aos cofres públicos. A posição foi acompanhada por Cristiano Zanin, André Mendonça e Nunes Marques. Luiz Fux seguiu a divergência de Flávio Dino, favorável a uma atuação mais ampla do TCU, desde que haja participação da Advocacia-Geral da União (AGU) e aprovação dos acordos pelo plenário. A ação foi apresentada pelo Partido Novo, que questiona as regras do tribunal para mediar controvérsias administrativas.

STF restringe poderes do Ministério Público

O Supremo Tribunal Federal (STF) invalidou normas do Rio Grande do Sul que permitiam ao procurador-geral de Justiça assumir inquéritos policiais e determinar investigações criminais sumárias. A Corte reafirmou, porém, que o Ministério Público pode conduzir investigações próprias, desde que respeite os limites constitucionais e as atribuições da polícia judiciária. O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 2.039 também afastou prerrogativas de chefe de Poder ao procurador-geral de Justiça.

DIVULGAÇÃO



STF define limites para investigações conduzidas pelo Ministério

CNJ agiliza bloqueio de bens com módulo Sniper

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ampliou as funções do Sistema Nacional de Investigação Patrimonial e Recuperação de Ativos (Sniper), que agora permite solicitar bloqueios de bens e valores pela plataforma. A ferramenta reúne dados de diferentes bases e integra sistemas como Sisbajud, Renajud e Anacjud. O novo módulo também permite programar tentativas automáticas de bloqueio a cada 48 horas, agilizando a localização de patrimônio, o cumprimento de decisões judiciais e a recuperação de créditos.

Justiça revisará processos de mulheres presas

Tribunais de todo o país vão revisar processos de mulheres presas entre 9 e 27 de novembro, durante mutirão coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Serão analisados casos de gestantes, mães de crianças menores de 12 anos e mulheres com deficiência ou doenças graves, além de pedidos de progressão de regime e outros benefícios legais. A revisão não significa soltura automática.

Funcionamento de bets

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) autorizou a retomada das atividades de três casas de apostas da CDA Gaming. A decisão considerou que a empresa pagou R$ 30 milhões por uma licença válida até 2029. A Advocacia-Geral da União (AGU) informou que vai recorrer. A liminar não beneficia outras plataformas.

Gênero no Censo 2030

O Ministério Público Federal pediu à Justiça que obrigue o IBGE a incluir perguntas sobre orientação sexual e identidade de gênero no Censo 2030. O órgão solicita recursos para estudos e capacitação das equipes. A proposta prevê testes em 2026 e provas-piloto em 2027 e 2028. O IBGE reconhece a importância dos dados, mas não confirmou a inclusão.

Crime de ato obsceno

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a discutir os critérios para caracterizar o crime de ato obsceno em locais públicos. O relator, ministro Luiz Fux, votou pela constitucionalidade da norma, mas outros ministros defenderam maior precisão na definição das condutas que podem ser punidas, para evitar interpretações excessivamente amplas da lei.

Loterias e apostas

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu no Supremo Tribunal Federal (STF) que municípios não podem explorar loterias próprias. Na ADPF 1.212, a AGU argumentou que a competência para legislar sobre sorteios é exclusiva da União. O julgamento foi suspenso após as manifestações e ainda não há data para retomada.

Regularização de débitos

A atuação da Advocacia-Geral da União na III Semana Nacional de Regularização Tributária resultou no encaminhamento de negociações de R$ 5,4 milhões em créditos devidos à Anatel, à CVM e à Anvisa. A iniciativa, em parceria com a Justiça Federal, também promoveu audiências para regularizar débitos menores por meio de acordos e parcelamentos.

Acesso a dados

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) firmaram acordo para ampliar o acesso da Corte a dados de processos judiciais. A iniciativa permitirá consultar informações armazenadas no Data Lake do CNJ e identificar questões relevantes para uniformizar a interpretação das leis federais e fortalecer a segurança jurídica.

DIVULGAÇÃO



CNJ lança ferramenta de Inteligência Artificial para decisões judiciais na saúde

Judicialização da saúde já soma 535 mil processos novos em 2026

Proposta é qualificar decisões sobre acesso a tratamentos e medicamento

Para **Raphaela Cordeiro**

O Judiciário brasileiro recebeu cerca de 535 mil novos processos relacionados à saúde entre janeiro e setembro de 2026. O volume inclui demandas por consultas, cirurgias, internações e tratamentos e levou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a ampliar estratégias para enfrentar a judicialização. Entre as iniciativas estão ferramentas de inteligência artificial, conciliação e acordos de cooperação.

Os números foram apresentados durante o V Congresso do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), realizado nos dias 5 e 6 de novembro, no Rio de Janeiro. Do total, mais de 37 mil ações tratavam de consultas, 32 mil de cirurgias de urgência e 14 mil envolviam unidades de terapia intensiva (UTIs). Para o CNJ, os processos frequentemente revelam falhas na prestação dos serviços, como consultas não realizadas, cirurgias adiadas e negativas de cobertura.

Uma das novidades é o EvidênciAJud, ferramenta de inteligência artificial desenvolvida pelo CNJ em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e o Hospital das Clínicas. A plataforma reúne notas técnicas do sistema e-NatJus e documentos da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), permitindo pesquisas sobre medicamentos, doenças e tratamentos. O objetivo é oferecer subsídios científicos a magistrados e Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário (NatJus). A ferramenta não substitui a avaliação técnica nem a decisão dos juízes.

Outra frente é o Concilia+Saúde, programa que articula Judiciário, Executivo e operadoras de planos de saúde para buscar soluções consensuais antes ou durante os processos. A proposta prevê acordos, compartilhamento de informações e aprimoramento do atendimento, evitando que conflitos administrativos se transformem em ações judiciais.

Os NatJus também integram a estratégia. Criados há dez anos, os núcleos contam com 525 profissionais de saúde e já produziram mais de 134 mil notas técnicas para subsidiar decisões na saúde pública e suplementar. Para o CNJ, a integração entre evidências científicas e diálogo institucional pode garantir respostas mais rápidas à população, além de decisões mais fundamentadas e seguras.

Lutador que espancou vizinha em elevador tem prisão mantida em audiência de custódia

A juíza Maura Garcia converteu a prisão temporária em preventiva. Ele responde por tentativa de feminicídio

Por **Adriano Araújo**

A Justiça do Rio manteve preso o lutador de jiu-jitsu Lucas Portela Fontana Gomes, que espancou uma vizinha dentro de um elevador e agrediu uma idosa de 81 anos em um prédio na Tijuca, na Zona Norte do Rio. Em audiência de custódia realizada neste sábado (7), a juíza Maura Noal Garcia converteu sua prisão temporária em preventiva.

O processo contra o lutador tramita na 4ª Vara Criminal da Comarca da Capital. Ele está preso na Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica. Lucas responde por tentativa de feminicídio.

A sessão de espancamento foi registrada pela câmera de segurança do elevador, durante a madrugada de quinta-feira (5). Tudo teria começado ainda no apartamento do lutador. Moradores ouviram o barulho de briga e acionaram a polícia, e começaram a ser ameaçados pelo agressor, que disse que "mataria todos".

Uma vizinha chegou a deixar o seu imóvel com a família por medo, fugindo pelas escadas. Em seguida ele invadiu um imóvel e agrediu a idosa que teve a casa invadida sem motivo aparente e levou um soco. Os parentes saíram do imóvel e foram buscar ajuda.

REPRODUÇÃO / VÍDEO



Lutador Lucas Portela Fontana Gomes espancou uma vizinha dentro de um elevador e agrediu uma idosa em um prédio

SELVAGERIA DENTRO DE ELEVADOR

A mulher, de 40 anos, foi até o andar aonde estava ocorrendo a discussão para saber o que estava acontecendo. Antes mesmo de sair do elevador, ela é abordada pelo agressor. Conforme mostram as imagens, ela leva um chute e diz para não ser agredida, mas é ignorada e começa o espancamento. Dois cachorros que estavam no corredor soltos entram no mesmo momento na cabine.

O que vem em seguida é uma sequência de socos e cotoveladas contra a vítima, que tenta sem sucesso se proteger usando as mãos. Ele bate a cabeça dela contra a parede do elevador e chega a estrangular a mulher com um mata-leão e a coloca no chão.

A partir de então, ele coloca os joelhos no peito da vítima e passa dar mais socos no rosto dela. Dois cães estão dentro do elevador e tentam impedir as agressões, que seguem com o lutador batendo a cabeça da mulher no chão.

O criminoso sai do elevador e anda pela portaria, aos gritos. Ensanguentada e com muitas dificuldades para se levantar, a mulher sai do elevador, deixa o prédio e se abriga em um posto de combustíveis próximo.

Ela foi atendida pelo Corpo de Bombeiros e levada para o Hospital Municipal Souza Aguiar, no Centro, mas já teve alta. A idosa ficou internada até este sábado (7) na mesma unidade de saúde.

Policiais do 6º BPM (Tijuca) foram chamados até o local em apoio a guardas municipais do Grupamento Tático Móvel (GTM). O lutador chegou a reagir e tentar pegar a arma de um dos PMs e acabou baleado nas pernas para ser imobilizado. Ele foi preso em flagrante, mas solto depois.

A caso foi registrado como tentativa de feminicídio na 18ª DP (Praça da Bandeira). A delegacia disse que depois de diligências e ouvir vítimas, testemunhas, e analisadas as imagens, foi possível reunir elementos para pedir a prisão temporária do criminoso. O pedido foi deferido pelo plantão judiciário, e o mandado foi cumprido na manhã de sexta-feira (6) na casa do pai do agressor.

Em depoimento, o lutador alegou não se lembrar dos fatos por estar sob efeito de anabolizantes. A Polícia Civil trabalha com a hipótese de crime motivado por misoginia, ou seja, aversão e violência direcionadas contra mulheres.

MORADORES TÊM MEDO

Lucas residia no condomínio como inquilino há cerca de quatro anos e não possuía histórico de atritos registrados com a vizinhança. Diante do pânico instaurado, o advogado do condomínio, André Luiz Junqueira, informou que a administração avalia ingressar com uma ação cível para expulsar o morador do edifício de forma definitiva.

Moradores relatam receio extremo de convivência e demandam o afastamento do réu.

Alunos da Rede Municipal são premiados em matemática

Da **Redação**

A Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro celebrou, neste sábado (7), a conquista de 1.373 estudantes que se destacaram na edição 2026 do Concurso Canguru de Matemática. Ao todo, alunos de 256 unidades escolares receberam 500 medalhas de ouro e 873 de prata, em reconhecimento ao desempenho na competição internacional.

A cerimônia de premiação aconteceu no Ginásio Educacional Olímpico (GEO) Isabel Salgado.

Realizado em mais de 100 países, o Concurso Canguru de Matemática reúne estudantes da Educação Básica em desafios que estimulam o raciocínio lógico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas.

A iniciativa busca aproximar crianças e jovens da Matemática de maneira interessante e instigante, valorizando o pensamento matemático e despertando o prazer de aprender.

"Esse resultado é fruto do investimento no Rio capital da matemática, que tem iniciativas como a construção da Faculdade da Matemática IMPA Tech, no Porto Maravilha, da criação da Olimpíada Carioca de Matemática (OCM) na rede municipal de ensino, do investimento em formação, destacando o Seminário Rio Capital da Matemática para professores da rede, da ampliação do tempo de estudo da matemática na matriz curricular e outros", destacou Hugo Nepomuceno, secretário municipal de Educação.

Os estudantes homenageados demonstraram excelente desempenho na disciplina e também apresentam trajetórias de destaque em outras iniciativas de incentivo à aprendizagem, como a Olimpíada Carioca de Matemática (OCM), a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e as avaliações da própria Rede Municipal de ensino.

O resultado reforça o protagonismo dos alunos da rede carioca e a importância de estimular o interesse pela Matemática desde os primeiros anos da vida escolar, reconhecendo o esforço, a dedicação e o talento dos estudantes.

ALAN COSTA / SME-RIO



Alunos de 256 escolas conquistaram 500 medalhas de ouro e 873 de prata

Trabalhos de inclusão promovem acolhimento em Duque de Caxias

Programas voltados para a população autista de Caxias vêm mostrando resultados expressivos

Da **Redação**

PMDC



Com projetos como a Casa do Autista e a Fazendinha do Autista, Caxias se tornou uma cidade mais inclusiva

Ao longo de 22 meses, a Prefeitura de Duque de Caxias vem ampliando as políticas públicas de inclusão, acolhimento e assistência às famílias. Por meio da Secretaria Municipal de Gestão, Inclusão e Mulher, o município investe em equipamentos e em serviços voltados às pessoas com deficiência, pessoas neurodivergentes e famílias em situação de vulnerabilidade.

Embaixadora dos programas municipais, a primeira-dama Julia Reis, tem atuado assiduamente no acompanhamento e na divulgação das iniciativas, contribuindo com ações de inclusão.

– Acreditamos no potencial e no desenvolvimento de cada criança. O atendimento especializado oferece oportunidades para que elas se desenvolvam respeitando seu próprio tempo. Estamos construindo uma cidade cada vez mais inclusiva e acolhedora, pensando em cada mãe que sonha em ver seu filho bem cuidado e assistido. A gestão do prefeito Netinho Reis tem a inclusão como compromisso, e estamos trabalhando para transformar a vida das pessoas – destacou.

Um dos destaques é a Fazendinha do Autista, localizada no Parque Ana Dantas, em Xerém, a qual já ultrapassou a marca de 3 mil atendimentos. Considerado um projeto pioneiro no Brasil, o espaço oferece acolhimento, desenvolvimento e suporte especializado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), pessoas com síndromes e seus familiares. O ambiente terapêutico foi planejado para estimular os desenvolvimentos social, emocional, cognitivo e motor dos pacientes, por meio de atividades e de experiências diferenciadas com a natureza.

Outro importante avanço foi a modernização e entrega do Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), que realiza mais de 50 mil atendimentos por mês. A unidade oferece reabilitação nas modalidades física, intelectual, auditiva e visual, com acompanhamento de equipes multidisciplinares e de equipamentos especializados.

A ampliação da rede de acolhimento também contempla a Casa da Família, em Imbariê, que será entregue à população como um espaço de oportunidades e de serviços para todas as idades. Projetado com conceitos de neuroarquitetura, o equipamento reunirá atendimentos com pediatras, ginecologistas e psicólogos, além de serviços de apoio às famílias. Entre as iniciativas previstas estão o Sistema Municipal de Emprego (SIME), cursos profissionalizantes, o programa Abraço à Mulher e o espaço Sossega a Mamãe, onde as mães poderão deixar seus filhos em segurança enquanto realizam outras atividades. O local também contará com atividades físicas, como pilates, centro de convivência para idosos e oficinas culturais.

Outro projeto de grande dimensão é a Casa do Autista, em construção no Parque Vila Nova, na região central do município. Planejado para tornar-se um dos maiores centros de referência do Brasil no acolhimento e atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o complexo contará com dezenas de consultórios, espaço neurossensorial, Clínica da Família, escola bilíngue em tempo integral e complexo esportivo. A estrutura foi pensada para reunir diferentes serviços em um mesmo espaço, proporcionando atendimento integrado e suporte às pessoas neurodivergentes e às suas famílias do município.

O prefeito Netinho Reis visitou as obras da Casa do Autista e destacou a importância dos investimentos em inclusão no município.

– Estamos construindo a cidade mais inclusiva do Brasil. Com a nova Casa do Autista, a ampliação dos atendimentos especializados e mais espaços de acolhimento, queremos garantir que nenhuma família fique sem apoio. Inclusão não pode ser só promessa. Tem que ser prioridade, investimento e resultado na vida das pessoas! – afirmou o prefeito Netinho Reis.

A inclusão já é realidade em Duque de Caxias. As ações da Prefeitura voltadas ao acolhimento e à garantia de direitos, com investimentos em equipamentos, serviços e espaços especializados garantem uma cidade mais acessível, inclusiva e preparada para atender às necessidades da população.

Parceria entre Nova Iguaçu e Transpetro prevê quatro novas praças na cidade

Da **Redação**

PMNI



Estruturas são implantadas sobre faixas de dutos da Transpetro, que possuem restrições de uso e ocupação

Nova Iguaçu vai ganhar quatro novos espaços de lazer por meio de uma parceria entre a Prefeitura e a Transpetro, subsidiária da Petrobras. Os equipamentos serão construídos pela estatal nos bairros Monte Castelo, Rodilândia, Marileia e Gerard Danon, ampliando as opções de convivência e lazer para os moradores dessas regiões.

As estruturas são implantadas sobre faixas de dutos da Transpetro, áreas que possuem restrições de uso e ocupação, onde a construção de moradias, muros permanentes e outras edificações é proibida ou controlada. Além de proporcionar lazer e incentivar a convivência entre os moradores, o projeto também busca evitar ocupações irregulares nessas áreas.

A primeira área de lazer fruto dessa parceria foi construída em um terreno de pouco mais de 900 metros quadrados, no bairro Geneciano, e inaugurada em junho do ano passado. O espaço conta com quadra de areia para a prática de futebol, pista de corrida, playground, mesas, cadeiras e iluminação, beneficiando mais de 1.200 famílias.

Na última quinta-feira (5), representantes da Transpetro e de diferentes setores da Prefeitura se reuniram para alinhar os próximos passos da parceria e as responsabilidades de cada órgão envolvido na implantação e no funcionamento dos novos espaços. Pelo acordo, a subsidiária ficará responsável pela construção das quatro praças, sendo a primeira em Rodilândia, com o início das intervenções previsto para dezembro e a inauguração já no mês de janeiro. Já o governo municipal ficará responsável pela manutenção e iluminação dos equipamentos.

A iniciativa integra o programa Faixa em Movimento, que faz parte do Projeto de Relacionamento Comunitário da Transpetro. A ação busca aproximar a companhia das comunidades localizadas nas áreas de influência de sua malha de dutos. A empresa possui mais de 8.500 quilômetros de faixas de dutos em diferentes municípios brasileiros, por onde são transportados petróleo e derivados.

CORREIO DO VALE

MPRJ



Autoridades afirmam que não há riscos generalizados contra população

Forças de segurança se reúnem no MPRJ e descartam ameaças

Representantes do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria Municipal de Ordem Pública e Guarda Municipal reuniram-se nesta quinta-feira (5) para avaliar a situação da segurança pública em Volta Redonda após os recentes confrontos entre grupos criminosos rivais. Durante a reunião, realizada no Ministério Público, as forças de segurança apresentaram as medidas adotadas desde o início dos episódios e informaram que não há, até o momento, qualquer indicativo concreto de ameaça generalizada ou deliberadamente dirigida contra a população civil. Também foi ressaltado que parte das informações divulgadas em redes sociais, inclusive sobre supostos "toques de recolher", é falsa. Os confrontos tiveram início em 25 de outubro, quando integrantes de um grupo criminoso oriundo da capital para obter o controle territorial do Vila Brasília.

Estratégia já passa da fase incial de contenção

A Polícia Militar informou que equipes especializadas foram empregadas na cidade, incluindo efetivos do BOPE e do RECON, além do reforço de patrulhamento nas vias de acesso e em áreas consideradas estratégicas. A estratégia passou da fase inicial de contenção e estabilização para uma atuação de maior pressão sobre áreas de influência dos grupos criminosos, com o objetivo de restringir sua movimentação, dificultar o tráfico de drogas e restabelecer a normalidade.

MPRJ



Encontro buscou avaliar a situação da segurança

Sem recomendação de suspensão de aulas

Até esta quinta, a Polícia Civil informou que as investigações continuam e que 17 suspeitos já foram identificados, havendo prisões temporárias cumpridas no curso do inquérito. As apurações seguem voltadas à identificação dos demais envolvidos e à responsabilização dos responsáveis pelos ataques. As autoridades também esclareceram que não há recomendação para suspensão de aulas, fechamento de creches, unidades de saúde, repartições públicas ou demais equipamentos e serviços municipais.

Órgãos descartam deslocamento de locais

À luz das informações apresentadas pelas forças de segurança, não foi identificado cenário que justifique a interrupção geral das atividades cotidianas da cidade. Também não há, segundo os órgãos presentes, relato confirmado de deslocamento forçado de moradores em razão dos confrontos. A avaliação apresentada é de que a manutenção da forte presença policial reduz a possibilidade de novos episódios.

Atividade

O Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense recebeu, nesta quinta-feira (5), em sua sede, em Volta Redonda, estudantes da Universidade Federal do Paraná (UFPR) para uma palestra sobre a história do movimento sindical na região e a luta dos trabalhadores metalúrgicos. A atividade integrou as discussões do curso de Geografia.

Defesa

Durante o encontro, foram abordados temas como a criação e o desenvolvimento da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a atuação do Sindicato ao longo das décadas, a repressão aos trabalhadores durante a ditadura militar e a importância da organização coletiva na defesa dos direitos trabalhistas.

Greve de 88

Um dos principais momentos da palestra foi a abordagem da histórica greve de 1988 na CSN, marcada pela resistência dos trabalhadores e pela violenta intervenção militar ocorrida em 9 de novembro, que resultou na morte de três operários. Os estudantes também conheceram os desdobramentos da mobilização.

Luta sindical

Ao longo da atividade, os alunos puderam fazer perguntas, esclarecer dúvidas e trocar conhecimentos com os representantes da entidade, aproximando o conteúdo acadêmico da realidade e das experiências da luta sindical. Para o presidente do sindicato, Odair Mariano, o encontro foi uma oportunidade de compartilhar a história.

Fundamental

"É muito importante receber os estudantes e apresentar a história do nosso Sindicato, que se confunde com a própria história de Volta Redonda e da classe trabalhadora. Conhecer as lutas do passado é fundamental para entender os direitos conquistados e perceber que eles precisam ser defendidos todos os dias", afirmou Odair Mariano.

Aproximação

O diretor de Organização por Local de Trabalho, André Alves, também destacou a importância de aproximar a universidade. "Existe uma história de organização, mobilização e resistência construída pelos trabalhadores. É importante que os estudantes conheçam essa trajetória e compreendam o papel da organização coletiva", disse.

ASCOM/DEPUTADO JARI



Parlamentar colocou o mandato à disposição da corporação

Jari discute segurança com comandante do 28º BPM

Parlamentar quer permanência das forças especiais até a normalidade

Da **Redação**

Parlamentar colocou o mandato à disposição da corporação, defendeu a permanência das forças especiais na cidade e destacou recursos destinados ao batalhão para aquisição de veículos e motocicletas

O deputado estadual Jari Oliveira esteve nesta sexta-feira (6) no 28º Batalhão de Polícia Militar, em Volta Redonda, onde se reuniu com o comandante da unidade, tenente-coronel Décio Keiji Takamine. O encontro teve como pauta a situação da segurança pública no município, que enfrenta uma sequência de episódios de violência relacionados à disputa entre grupos criminosos.

Durante a reunião, Jari tratou da situação vivida pelos moradores e reforçou a importância da atuação das forças de segurança para garantir a proteção da população e a retomada da normalidade nos bairros afetados pelos confrontos.

"Estive afastado presencialmente das atividades do mandato por conta de um procedimento cirúrgico. Mas, durante esse período, mantive contato com o 28º Batalhão e com o Comando-Geral da Polícia Militar. Todos nós precisamos unir forças para garantir que a população, o trabalhador e a trabalhadora possam ter segurança", afirmou o deputado.

Jari também ressaltou que continuará acompanhando os desdobramentos da situação e mantendo a interlocução com as autoridades responsáveis pela segurança pública.

"Volta Redonda pede paz. Queremos garantir, junto ao Comando-Geral, que as forças especiais de segurança permaneçam na cidade até que a normalidade seja restabelecida. Nosso mandato já destinou emendas impositivas para a compra de veículos e motocicletas para o batalhão, e vamos ampliar essa parceria. O que queremos é que os moradores possam voltar a ter tranquilidade e segurança", declarou.

O tenente-coronel Takamine agradeceu o apoio do deputado e destacou o trabalho realizado pela corporação para enfrentar a situação.

"Quero dizer a todos que estamos trabalhando muito. Agradeço ao deputado pela presença e a toda a sociedade pelo apoio. O Jari veio aqui oferecer ajuda, oferecer recursos para o nosso batalhão", afirmou o comandante.

CORREIO NACIONAL

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Pesquisadcora pede planejamento e adaptação do setor

Mudanças climáticas: 83,6% das áreas turísticas estão vulneráveis

Das 360 regiões turísticas catalogadas pelo Mapa do Turismo Brasileiro, 301 foram afetadas por eventos climáticos extremos entre os anos de 2020 e 2025. Os números equivalem a 83,6% das regiões mapeadas pela ferramenta do Ministério do Turismo.

Os dados fazem parte do estudo Eventos climáticos extremos no turismo brasileiro: o confronto entre os impactos e as (re)ações publicado por pesquisadores do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (UnB).

Para a pesquisadora Jaqueline Gil, uma das autoras do estudo, esses números são indicadores alarmantes de que o turismo brasileiro já opera sob alta vulnerabilidade climática e que é necessário planejamento e adaptação do setor.

"Deixar de tratar esses eventos como algo excepcional e reconhecer esta nova realidade".

Perícia para concessão do auxílio-doença

O governo federal modificou as regras de realização do exame médico-pericial para a concessão do auxílio por incapacidade temporária. Desde a última sexta-feira (6), o segurado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que tiver um pedido de auxílio recusado com base apenas na análise de documentos, sem ter passado por exame médico-pericial presencial, poderá requerer, em até dez dias, a reanálise do processo. A mudança consta da Portaria Conjunta nº 54, publicada na sexta-feira.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM



Iniciativa visa a agilizar a concessão ou indeferimento

Estudo aponta racismo na "indústria do som"

Pesquisadores identificaram padrões que retratam a existência de racismo na indústria do som no Brasil. A constatação está em um estudo feito com profissionais do setor de audiovisual, que relataram desigualdades no mercado de trabalho e até mesmo práticas para "higienizar" os produtos finais. O levantamento frisa que "não existe voz de preto nem voz de branco" e reforça que os timbres humanos são diversos. O dossiê A Cor do Som foi elaborado pelas instituições Semiótica Antirracista e Estúdio Nina.

Lançamento aconteceu no Novembro Negro

O lançamento foi nesta semana, quando começa o Novembro Negro, mês dedicado à Consciência Negra. O levantamento recebeu apoio da empresa Audiolivros. Para chegar às conclusões, os pesquisadores ouviram 24 pessoas, sendo 18 profissionais negros que atuam tanto na área técnica, como na criativa; quatro acadêmicos; e duas personalidades engajadas no debate racial, que não tiveram os nomes revelados.

Vacina contra mpox I

O Ministério da Saúde vai adquirir até 20 mil doses da vacina contra a mpox para reforçar o estoque do imunizante no Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a pasta, a compra tem caráter preventivo e estratégico. A mpox é uma doença viral zoonótica anteriormente conhecida como varíola dos macacos.

Vacina contra mpox II

Os sintomas costumam durar de duas a quatro semanas e incluem erupções cutâneas, febre, dor de cabeça, dores musculares, calafrios e fraqueza. As erupções começam como manchas, viram bolhas e formam crostas, no rosto, mãos, pés, boca e região genital. A maioria dos casos apresenta evolução leve a moderada.

Insumos farmacêuticos I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) vai selecionar dossiês de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) fabricados no Brasil por empresas que tenham interesse em obter Carta de Adequação de Dossiê de Insumo Farmacêutico Ativo. Em nota, a Anvisa informou que a iniciativa prevê a seleção de até oito dossiês para avaliação.

Insumos farmacêuticos II

A seleção, de acordo com a agência, vai considerar critérios relacionados ao desenvolvimento nacional do IFA, à participação em programas públicos de pesquisa, desenvolvimento e inovação e à realização das etapas produtivas no Brasil. Empresadevem preencher formulário eletrônico no prazo de 60 dias corridos.

Terceiro mutirão I

A HU Brasil realizou no último sábado (7) a terceira edição do Dia E de 2026, mobilização nacional que reúne os 47 hospitais universitários federais para ampliar o acesso da população a atendimentos especializados pelo SUS, reduzindo o tempo de espera. O Dia E ocorre em parceria com o Programa Agora Tem Especialistas

Terceiro mutirão II

A edição de novembro encerra o calendário de mutirões nacionais de 2026 e dá continuidade a uma estratégia que já contabiliza mais de 201 mil procedimentos realizados apenas nas cinco edições anteriores, desde o ano passado. Em março de 2026, a mobilização teve como foco a saúde da mulher e registrou mais de 46 mil atendimentos.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Os dados são da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Covid-19: pelo 5 estados anotam aumento de casos graves

Roraima, Sergipe e Santa Catarina estão em alerta para SRAG

Da **Redação**

O número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave no Brasil aumentou ao longo dos meses de setembro e outubro, incluindo os casos causados por quadros graves de infecção por covid-19. Os dados são da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Segundo o último Boletim InfoGripe, há sinais de aumento do número de casos graves de covid-19 em pelo menos cinco unidades da Federação: Mato Grosso, Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

"No entanto, nessas quatro últimas unidades da Federação, a incidência de SRAG por covid-19 permanece em níveis muito baixos", destacou o documento.

Três estados, entretanto, apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, mas sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Roraima, Sergipe e Santa Catarina.

A Fiocruz observa ainda que duas das 27 capitais registram nível de atividade de SRAG em alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Aracaju e João Pessoa.

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas, entre os casos positivos de SRAG, a proporção de resultados positivos para cada vírus foi de 4,2% para influenza A; 4,7% para influenza B; 10,1% para vírus sincicial respiratório; 50,1% para rinovírus; e 8,5% para covid-19.

Entre os óbitos, a presença desses mesmos vírus entre os casos positivos, no mesmo recorte temporal, foi de 1,3% para influenza A; 12,7% para influenza B; 3,8% para vírus sincicial respiratório; 43% para rinovírus; e 24,1% para covid-19.

Ao longo de 2026, foram notificados 171.369 casos de SRAG, dos quais 91.420 (53,3%) tiveram resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, 62.823 (36,7%) tiveram resultado negativo e ao menos 7.457 (4,4%) aguardavam resultado laboratorial.

O InfoGripe mostra que a incidência e a mortalidade semanal médias, nas últimas oito semanas epidemiológicas, mantêm o cenário típico de maior impacto nos extremos das faixas etárias vistas.

Enquanto a incidência apresenta impacto mais elevado em crianças de até 2 anos, em relação à mortalidade, ocorre o inverso: a população com 65 anos ou mais aparece como a mais impactada.

GRÊMIO E PALMEIRAS decidirão a Copa do Brasil

Após perder no tempo regulamentar, Alviverde derrotou o Vasco, em São Januário, nos pênaltis

Por **Pedro Sobreiro**

A Copa do Brasil 2026 já sabe quem serão seus finalistas. No sábado (7), o Grêmio empatou com o Atlético-MG, em Minas Gerais, por 1 a 1. Como havia vencido o jogo de ida por 2 a 0, o empate foi o bastante para classificar o Imortal.

Do outro lado da chave, o Palmeiras foi a São Januário com a vantagem de ter vencido o jogo de ida, em São Paulo, por 1 a 0, em partida marcada por um pênalti sonegado ao Vasco. Com a necessidade da vitória para classificar, o Cruzmaltino foi a campo com o que tinha de melhor. E o esquema montado pelo técnico Pedro Emanuel correspondeu.

Logo aos 15 do primeiro tempo, Colidio se posicionou bem dentro da área palmeirense para receber o cruzamento de Cuiabano. Com um chute preciso, o argentino abriu o placar. O Vasco seguiu pressionando.

O Palmeiras sentiu o gol e viu o adversário crescer. Porém, conseguiu se reorganizar e voltou a levar perigo em alguns lances.

Na volta do segundo tempo, o Alviverde continuou pressionando, até que, aos 9 minutos, Piquerez recebeu na entrada da área, limpou a marcação e chapou, sem chances para Leo Jardim. Vasco 1 a 1 Palmeiras.

O jogo seguiu com trocação franca das duas equipes, com o Vasco consideravelmente melhor. Essa vantagem, porém, encontrava dificuldades para ser convertida em gols por conta da ineficácia do ataque.

Com a entrada do lateral artilheiro vascaíno, Pumita Rodríguez, o ataque do Vasco melhorou e levou o Palmeiras para as cordas. Aos 30 do segundo tempo, em cobrança de falta perfeita, Puma ampliou o placar para o Cruzmaltino. Com a vitória por 2 a 1, o Vasco levaria a partida para os pênaltis.

No entanto, os cariocas tentaram resolver no tempo normal e seguiram pressionando, levando muito perigo ao gol de Carlos Miguel, mas sem novamente conseguir converter as chances em gols.

Com o fim do tempo regulamentar, o jogo foi para os pênaltis. E como manda o manual, o Vasco colocou seu craque, Lescano, para abrir as cobranças. No entanto, o camisa 22 bateu à meia altura e parou na envergadura de Carlos Miguel. Com a vantagem logo na primeira cobrança, o Palmeiras teve mais tranquilidade para os penais seguintes.

As cobranças de ambas as equipes foram muito boas, com todos convertendo seus chutes. Até que Giay bateu à meia altura, para defesa de Leo Jardim. Em seguida, Pumita Rodríguez, com frieza, guardou o seu e empatou o confronto.

Nas alternadas, Marlon Freitas deixou o dele, enquanto Andrés Gómez bateu na esquerda e viu o sonho vascaína se esvair nas mãos de Carlos Miguel. Palmeiras 5 a 4 nos pênaltis e classificado para a finalíssima da Copa do Brasil.

A final da Copa do Brasil 2026, a primeira decidida em jogo único, será realizada no dia 6 de dezembro, no Mané Garrincha, em Brasília.

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Em São Januário, o Vasco venceu a partida por 2 a 1, com gols de Colidio e Pumita, mas acabou sendo eliminado para o Palmeiras nos pênaltis; Lescano e Andrés Gómez pararam em Carlos Miguel

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA



Atacante Carlos Vinícius fez o gol do Grêmio no empate por 1 a 1 com o Atlético-MG, na Arena MRV, em Minas Gerais

RECORDES DO TRICOLOR GAÚCHO

A classificação do Grêmio garantiu sua ida para a decisão pela décima vez. Assim, o Tricolor gaúcho igualou a marca do Flamengo com mais finais disputadas da competição, organizada desde 1989. Campeão em 1989, 1994, 1997, 2001 e 2016 o Tricolor está de volta à decisão após seis anos. Em sua última participação, foi vice-campeão, em 2020, justamente para o Palmeiras de Abel Ferreira.

O técnico Renato Gaúcho, do Tricolor, também chegou a um recorde interessante. Agora classificado para sua quinta final de Copa do Brasil, Renato igualou os feitos dos recordistas Dorival Júnior, Luiz Felipe Scolari e Marcelo Oliveira. Renato, que já foi campeão com o Grêmio em 2016, era o treinador do Tricolor também em sua última final, em 2020, e terá sua chance de revanche contra Abel Ferreira.